

Rodovias do Brasil Holding S.A.

**Informações contábeis intermediárias
individuais e consolidadas para o período
findo em 31 de março de 2026**



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Rodovias do Brasil Holding S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	37
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	928.270.206
Preferenciais	0
Total	928.270.206
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.414.557	1.350.885
1.01	Ativo Circulante	297.108	289.657
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	272.923	265.470
1.01.06	Tributos a Recuperar	13	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	40	55
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	24.132	24.132
1.01.08.03	Outros	24.132	24.132
1.01.08.03.01	Dividendos e JSCP a receber	24.132	24.132
1.02	Ativo Não Circulante	1.117.449	1.061.228
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	229.232	227.492
1.02.01.04	Contas a Receber	32.976	34.034
1.02.01.04.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	32.976	34.034
1.02.01.07	Tributos Diferidos	51.601	53.341
1.02.01.07.02	Tributos a Recuperar	51.601	53.341
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	144.655	140.117
1.02.01.10.03	Aplicações financeiras	144.655	140.117
1.02.02	Investimentos	888.217	833.736
1.02.02.01	Participações Societárias	888.217	833.736
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	888.217	833.736

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.414.557	1.350.885
2.01	Passivo Circulante	144.852	109.476
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	14
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14	14
2.01.02	Fornecedores	16	80
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16	80
2.01.03	Obrigações Fiscais	300	2.835
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	117.917	79.499
2.01.04.02	Debêntures	117.917	79.499
2.01.05	Outras Obrigações	26.605	27.048
2.01.05.02	Outros	26.605	27.048
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.584	26.584
2.01.05.02.08	Outros Passivos	21	464
2.02	Passivo Não Circulante	783.040	782.795
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	775.192	774.695
2.02.01.02	Debêntures	775.192	774.695
2.02.03	Tributos Diferidos	7.848	8.100
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.848	8.100
2.03	Patrimônio Líquido	486.665	458.614
2.03.01	Capital Social Realizado	928.270	928.270
2.03.04	Reservas de Lucros	294.196	18.160
2.03.04.01	Reserva Legal	18.160	18.160
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	276.036	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.051	276.036
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-763.852	-763.852
2.03.06.01	Transação de Capital	-763.852	-763.852

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	53.320	38.169
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.161	-313
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.481	38.482
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.320	38.169
3.06	Resultado Financeiro	-25.521	-32.403
3.06.01	Receitas Financeiras	15.370	9.620
3.06.02	Despesas Financeiras	-40.891	-42.023
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	27.799	5.766
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	252	0
3.08.02	Diferido	252	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.051	5.766
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	28.051	5.766
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,03	0,01

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	28.051	5.766
4.03	Resultado Abrangente do Período	28.051	5.766

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.453	-3.659
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	8.753	443
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	27.799	5.766
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-54.481	-38.482
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	39.974	33.159
6.01.01.05	Rendimento aplicação	-4.539	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.300	-4.102
6.01.02.02	Tributos a Recuperar	1.727	4.077
6.01.02.04	Despesas Antecipadas	15	15
6.01.02.06	Fornecedores	-64	19
6.01.02.08	Tributos a Pagar	-2.535	-8.210
6.01.02.14	Contas a pagar	-443	-3
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	3.400
6.02.03	Recebimento Juros sobre capital próprio	0	3.400
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	7.453	-259
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	265.470	1.196
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	272.923	937

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.270	0	294.196	0	-763.852	458.614
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	0	294.196	0	-763.852	458.614
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.051	0	28.051
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.051	0	28.051
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	0	294.196	28.051	-763.852	486.665

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	928.270	0	70.021	0	-763.852	234.439
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	0	70.021	0	-763.852	234.439
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.767	0	5.767
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.767	0	5.767
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	0	70.021	5.767	-763.852	240.206

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-892	-194
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	0	-194
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-892	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-892	-194
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-892	-194
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	70.557	48.273
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	54.481	38.482
7.06.02	Receitas Financeiras	16.076	9.791
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	69.665	48.079
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	69.665	48.079
7.08.01	Pessoal	207	83
7.08.01.01	Remuneração Direta	207	83
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	516	207
7.08.02.01	Federais	516	207
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	40.891	42.023
7.08.03.01	Juros	40.891	42.023
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.051	5.766
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.051	5.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.564.491	4.502.084
1.01	Ativo Circulante	599.074	509.719
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	475.840	406.457
1.01.03	Contas a Receber	95.004	92.616
1.01.03.01	Clientes	95.004	92.616
1.01.06	Tributos a Recuperar	20.448	3.552
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	20.448	3.552
1.01.06.01.01	Tributos a Recuperar	3.739	3.552
1.01.06.01.02	Imposto de renda e contribuição social	16.709	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.083	4.812
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.699	2.282
1.01.08.03	Outros	1.699	2.282
1.02	Ativo Não Circulante	3.965.417	3.992.365
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	364.304	360.554
1.02.01.04	Contas a Receber	32.976	34.034
1.02.01.04.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	32.976	34.034
1.02.01.07	Tributos Diferidos	62.179	64.412
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10.578	11.071
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	51.601	53.341
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	390	459
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	268.759	261.649
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	124.104	121.532
1.02.01.10.05	Aplicações financeiras	144.655	140.117
1.02.03	Imobilizado	2.223	2.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.223	2.258
1.02.04	Intangível	3.598.890	3.629.553
1.02.04.01	Intangíveis	3.598.890	3.629.553
1.02.04.01.02	Intangível	3.400.682	3.442.798
1.02.04.01.03	Ativo de Contrato	198.208	186.755

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.564.491	4.502.084
2.01	Passivo Circulante	341.656	355.666
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	14.194	12.016
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	14.194	12.016
2.01.02	Fornecedores	29.412	47.104
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	29.412	47.104
2.01.03	Obrigações Fiscais	11.941	20.973
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.626	14.284
2.01.03.01.02	Demais Impostos Federais	5.626	14.284
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	6.315	6.689
2.01.03.03.01	Obrigações Municipais	6.315	6.689
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	176.242	188.562
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.129	1.290
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.129	1.290
2.01.04.02	Debêntures	173.113	187.272
2.01.05	Outras Obrigações	56.906	58.580
2.01.05.02	Outros	56.906	58.580
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	30.842	30.842
2.01.05.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	18.711	18.560
2.01.05.02.08	Outros Passivos	7.353	9.178
2.01.06	Provisões	52.961	28.431
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.961	28.431
2.01.06.01.05	Provisão de conserva especial	30.722	27.933
2.01.06.01.06	Imposto de renda e contribuição social	22.239	498
2.02	Passivo Não Circulante	3.579.426	3.540.674
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.477.485	3.444.472
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	49.690	49.644
2.02.01.02	Debêntures	3.427.795	3.394.828
2.02.02	Outras Obrigações	36.387	38.509
2.02.02.02	Outros	36.387	38.509
2.02.02.02.03	Fornecedores	7.649	7.135
2.02.02.02.04	Tributos a Pagar	1.949	1.858
2.02.02.02.05	Arrendamento Mercantil Operacional	26.789	29.516
2.02.03	Tributos Diferidos	7.848	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	7.848	0
2.02.04	Provisões	57.706	57.693
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.030	43.337
2.02.04.02	Outras Provisões	14.676	14.356
2.02.04.02.05	Provisões de Conserva Especial	14.676	14.356
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	643.409	605.744
2.03.01	Capital Social Realizado	928.270	928.270
2.03.04	Reservas de Lucros	294.196	18.160
2.03.04.01	Reserva Legal	18.160	18.160
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	276.036	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	28.051	276.036

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-763.852	-763.852
2.03.06.01	Transação de Capital	-763.852	-763.852
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	156.744	147.130

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	328.454	312.227
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-131.935	-116.006
3.03	Resultado Bruto	196.519	196.221
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.033	-19.814
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.300	-20.321
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	98	0
3.04.03.01	Reversão de perdas de créditos esperadas	98	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	169	507
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	186.486	176.407
3.06	Resultado Financeiro	-118.241	-140.623
3.06.01	Receitas Financeiras	22.153	26.608
3.06.02	Despesas Financeiras	-140.394	-167.231
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.245	35.784
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-30.580	-23.226
3.08.01	Corrente	-22.239	-18.373
3.08.02	Diferido	-8.341	-4.853
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.665	12.558
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	37.665	12.558
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.051	5.766
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.614	6.791

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	37.665	12.558
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	37.665	12.558
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	28.051	5.766
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	9.614	6.792

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	106.357	104.689
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	274.254	256.980
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e CS	68.245	35.784
6.01.01.02	Depreciação e amortização	57.298	53.518
6.01.01.03	Provisão de conserva especial	17.593	11.517
6.01.01.04	Juros e variações monetárias, líquidas	142.528	154.990
6.01.01.05	Margem de construção - ICPC 01	-254	-242
6.01.01.06	Perda de arrecadação	8	45
6.01.01.07	Provisão para contingências	-307	12.760
6.01.01.08	Receita diferida	-389	-299
6.01.01.09	Capitalização de custo de empréstimos	-5.831	-11.093
6.01.01.11	Reversão de perdas de créditos esperadas	-98	0
6.01.01.12	Rendimento aplicação	-4.539	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-42.688	-33.049
6.01.02.01	Contas a receber	-2.388	792
6.01.02.02	Tributos a recuperar	1.552	3.234
6.01.02.03	Imposto de renda e contribuição social a pagar	0	-14.471
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-1.202	1.957
6.01.02.05	Outros ativos	583	-167
6.01.02.06	Fornecedores	-14.727	-1.608
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	2.178	1.952
6.01.02.08	Tributos a pagar	-9.938	-8.210
6.01.02.11	Outros passivos	0	-3
6.01.02.13	Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	-17.262	-14.622
6.01.02.14	Contas a pagar	-1.436	-1.848
6.01.02.15	Depósitos judiciais	-48	-55
6.01.03	Outros	-125.209	-119.242
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social	-15.857	-18.263
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e debêntures	-109.352	-100.979
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.072	-21.072
6.02.02	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-572	-16
6.02.03	Adições ao intangível	-20.500	-21.056
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-15.902	-137.699
6.03.02	Pagamento de arrendamento operacional	-7.224	-6.507
6.03.04	Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	0	-21.509
6.03.06	Pagamentos de empréstimos e debêntures	-8.678	-109.083
6.03.07	Pagamento de juros sobre capital próprio	0	-600
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	69.383	-54.082
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	406.457	205.775
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	475.840	151.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.270	0	294.196	0	-763.852	458.614	147.130	605.744
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	0	294.196	0	-763.852	458.614	147.130	605.744
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	28.051	0	28.051	9.614	37.665
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	28.051	0	28.051	9.614	37.665
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	0	294.196	28.051	-763.852	486.665	156.744	643.409

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	928.270	0	70.021	0	-763.852	234.439	165.266	399.705
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	928.270	0	70.021	0	-763.852	234.439	165.266	399.705
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.767	0	5.767	6.792	12.559
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.767	0	5.767	6.792	12.559
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	928.270	0	70.021	5.767	-763.852	240.206	172.058	412.264

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	356.318	338.742
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	330.995	314.569
7.01.02	Outras Receitas	25.421	24.173
7.01.02.01	Receita de Construção	25.421	24.173
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-98	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67.492	-66.287
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-16.834	-24.384
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.491	-17.972
7.02.04	Outros	-25.167	-23.931
7.02.04.01	Custo de Construção	-25.167	-23.931
7.03	Valor Adicionado Bruto	288.826	272.455
7.04	Retenções	-57.298	-53.518
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.298	-53.518
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	231.528	218.937
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	23.036	27.304
7.06.02	Receitas Financeiras	22.859	26.779
7.06.03	Outros	177	525
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	254.564	246.241
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	254.564	246.241
7.08.01	Pessoal	14.008	13.266
7.08.01.01	Remuneração Direta	11.173	10.346
7.08.01.02	Benefícios	2.193	2.355
7.08.01.03	F.G.T.S.	642	565
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.568	52.113
7.08.02.01	Federais	44.970	36.439
7.08.02.02	Estaduais	216	73
7.08.02.03	Municipais	16.382	15.601
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	141.323	168.304
7.08.03.01	Juros	140.379	167.131
7.08.03.02	Aluguéis	458	18
7.08.03.03	Outras	486	1.155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.665	12.558
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	28.051	5.766
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	9.614	6.792

Comentário do Desempenho



Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026 - É com grande satisfação que a Rodovias do Brasil Holding S.A. ("Companhia") submete para apreciação o Relatório da Administração e as Informações Trimestrais ("ITR"), relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2026, acompanhados do relatório dos Auditores Independentes.

As informações a serem apresentadas estão expressas em milhares de reais (ou em unidades específicas, quando destacadas) e as devidas comparações são referentes ao primeiro trimestre de 2026 ("1T26") versus o primeiro trimestre de 2025 ("1T25").

1. Apresentação

Histórico

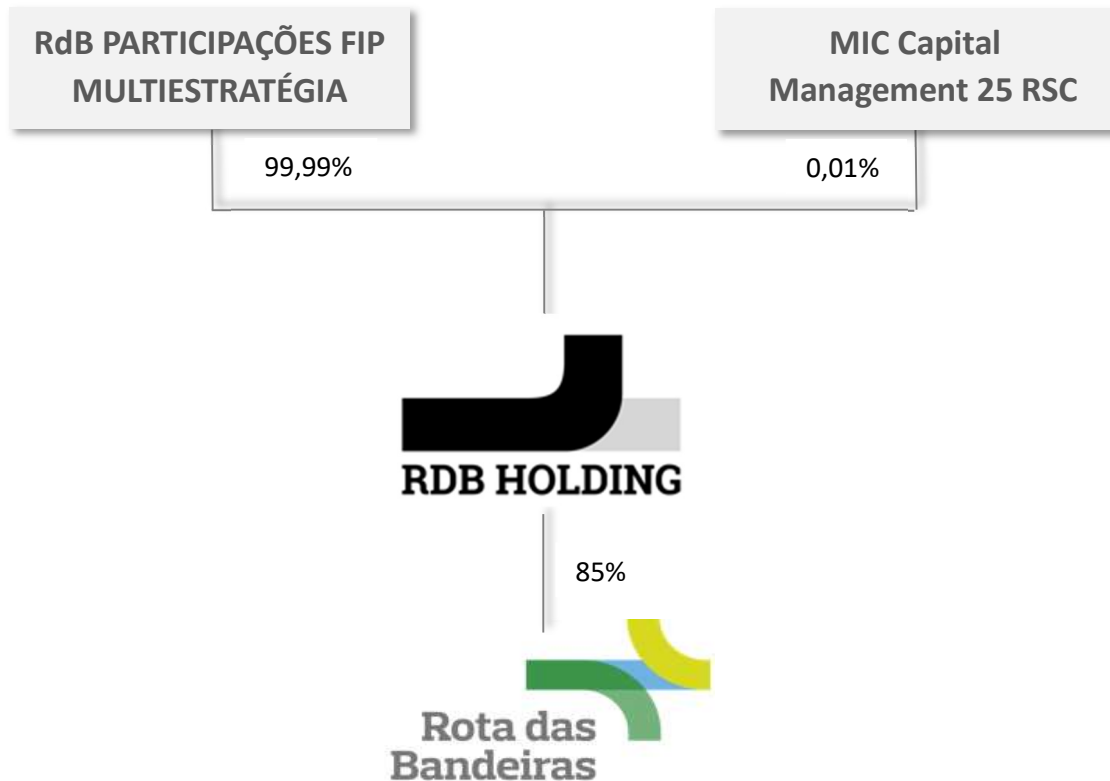
A Companhia foi constituída 26 de fevereiro de 2021 e é uma sociedade anônima sendo regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedade por Ações"). A Sociedade tem sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401 A, Leblon, Rio de Janeiro – RJ e tem como objeto social o investimento e participação societária em outras companhias.

As ações de emissão da Companhia são substancialmente detidas pela RdB Participações FIP Multiestratégia que detém 99,99% do capital da Companhia e MIC Capital Management 25 RSC que detém 0,01% do capital da Companhia.

Em 11 de maio de 2021 a Companhia decidiu investir na Concessionária Rotas das Bandeiras S.A. ("Controlada"). Desta forma, passou a ser acionista direta, passando a deter o equivalente a 85% do capital social da Controlada.

A Controlada passou a operar em 02 de abril de 2009, após a celebração do Termo de Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009, ocorrida junto ao Estado de São Paulo, por intermédio da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para a exploração da malha rodoviária estadual do Corredor Dom Pedro I.

Comentário do Desempenho



A Companhia é uma sociedade *holding*, que tem por objeto a participação societária em outras empresas. Atualmente a única sociedade controlada da Companhia é a Concessionária Rota das Bandeiras S.A. Nesse sentido, considerando a relação entre a Companhia e a Controlada, as informações apresentadas estão atreladas às atividades da Controlada.

Características do Projeto

O Corredor Dom Pedro I é formado pelas rodovias Dom Pedro I (SP-065), Interligação da SP-065 com a SP-066 (SPI-084/066), Professor Zeferino Vaz (SP-332), Engenheiro Constâncio Cintra (SP-360), Romildo Prado (SP-063), Anel Viário José Roberto Magalhães Teixeira (SP-083), Acesso Valinhos (SPA-122/065), Acesso Jundiá (SPA-067/360), Acesso Barão Geraldo (SPA-114/332), Prolongamento da Rodovia Magalhães Teixeira (SP-083), e via Perimetral de Itatiba (SPI-081/360), além de outros segmentos de rodovias transversais, correspondendo a aproximadamente 297 quilômetros de extensão.

Os municípios que integram a área sob a concessão da Controlada são: Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Campinas, Conchal, Cosmópolis, Engenheiro Coelho, Igaratá, Itatiba, Jacareí, Jarinu, Jundiá, Louveira, Mogi Guaçu, Nazaré Paulista, Paulínia e Valinhos.

Comentário do Desempenho



O Corredor Dom Pedro I possui interseção com as principais rodovias do Estado de São Paulo, como Presidente Dutra, Carvalho Pinto, Fernão Dias, Anhanguera e Bandeirantes, além de conectar importantes centros como a ligação do Vale do Paraíba com a Região Metropolitana de Campinas e o Circuito das Frutas, que apresentam grande desenvolvimento econômico e possuem fortes oportunidades de investimentos.

Características da Região

Os municípios que integram a área sob a concessão da Controlada apresentam uma economia dinâmica e diversificada, com forte presença de indústrias de ponta.

Além disso, os municípios no entorno do Corredor Dom Pedro I apresentam diversos incentivos fiscais a fim de atrair investimentos. Os municípios de Itatiba e Atibaia, por exemplo, oferecem isenção de IPTU, taxas municipais e taxa de licença de funcionamento às empresas que se instalarem ou ampliarem suas instalações nessas cidades.

Operação

A Controlada possui 8 Postos de Serviço de Atendimento ao Usuário, 1 Área de Descanso para Caminhoneiros, 93 câmeras de monitoramento, 14 veículos de inspeção de tráfego, 7 ambulâncias e 1 UTI, 8 guinchos leves, 4 guinchos pesados, 2 caminhões de apreensão de animais, 2 caminhões pipa e 2 veículos de balança móvel. A Controlada conta com 65 profissionais de resgate, 85 operadores de tráfego e 14 operadores no Centro de Controle Operacional (CCO). Desta forma, foi possível realizar com agilidade e excelência, em média, 280 atendimentos por dia no primeiro trimestre de 2026.

2. Destaques

EBITDA Ajustado (Consolidado)¹: R\$ 260.646 mil atingidos no 1T26.

CAPEX (Controlada)²: R\$ 31.605 mil realizados em ampliação e manutenção no período do 1T26, investidos na execução de importantes obras como: (i) continuidade da Faixa Adicional entre o km 74 ao 88 da SP-065, (ii) continuidade do Acesso do Km 81 (Norte e Sul) da SP-065, (iii) continuidade da Duplicação do km 22+800 ao km 24+600 da SP-063, (iv) continuidade das Marginais da SP-332 km 114 ao 121, (v) conclusão de melhoria de Interseção do km 116 da SP-332, (vi) continuidade de melhoria de Interseção

¹ EBITDA Ajustado de acordo com quadro "Composição do EBITDA".

² CAPEX não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



dos km 119 da SP-332, (vii) continuidade dos Recapeamentos da SP-332 do km 110+280 ao 134+690 e da SP-065 do km 65+050 ao 113+000.

3. Desempenho Econômico Financeiro

	Companhia	Consolidado
Desempenho Econômico-Financeiro	1T26	1T26
Receita Líquida Total	-	328.454
Receita Líquida Operacional	-	303.033
Receita Líquida Construção	-	25.421
Custos	-	(131.935)
Custos Operacionais	-	(106.768)
Custo de Construção	-	(25.166)
Lucro Bruto	-	196.519
Despesas	(1.161)	(10.202)
Outras Receitas/Despesas	-	169
Lucro Operacional	(1.161)	186.486
Equivalência Patrimonial	54.481	-
Resultado Financeiro Líquido	(25.521)	(118.241)
Resultado antes do IR/CSLL	27.799	68.245
IR/CSLL	252	(30.580)
Resultado Líquido	28.051	37.665
EBITDA Ajustado	(1.161)	260.646

Nota: EBITDA não é uma medida contábil, pode ser calculada de forma diferente e não foi revisada pelos auditores independentes.

No consolidado do período findo em 31 de março de 2026, a Receita Líquida Operacional totalizou R\$ 303.033 mil, enquanto o EBITDA Ajustado apresentou resultado de R\$ 260.646 mil. Os Custos totalizaram R\$ 131.935 mil, enquanto as despesas totalizaram R\$ 10.202 mil.

Resultado Financeiro

A Companhia e sua Controlada apresentaram um Resultado Financeiro Líquido negativo de R\$ 118.241 mil, onde as Receitas Financeiras totalizaram R\$ 22.153 e as Despesas Financeiras alcançaram R\$ 140.394 mil no 1T26.

Endividamento

Em 15 de novembro de 2019, a Controlada realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, em cinco séries, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil,

Comentário do Desempenho



quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2032³ para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Em 11 de maio de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, as quais serão objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, conforme instrução da CVM 476 de 2009. Foram emitidas 600.000 (seiscentas mil) Debêntures em série única e o valor total da emissão foi de R\$ 600.000 mil, o vencimento das Debêntures ocorrerá em 10 de maio de 2030. Conforme contrato de Swap com o banco BTG Pactual S/A, os parâmetros de atualização anulam o efeito do DI + 4,25% e a taxa passa a ser IPCA + 8,00% (com base em um ano de 252 dias úteis), com incorporação de juros até 10/11/2023.

Ratings

Companhia: Em 02 de fevereiro de 2026, a agência de classificação de risco Moody's Local afirmou o rating da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia em "AA.br", com perspectiva estável. Em 20 de fevereiro de 2026, a agência de classificação de risco Fitch Ratings elevou os ratings nacionais de longo prazo para "AA+(bra)", de "AA(bra)" da 1ª Emissão de Debêntures da Companhia. Ao mesmo tempo, com perspectiva estável.

Controlada: Em 02 de fevereiro de 2026, a agência de classificação de risco Moody's Local ("Moody's") afirmou os ratings "AAA.br", com perspectiva estável, da 2ª Emissão de Debêntures ("CBAN") da Companhia. Posteriormente, em 20 de fevereiro de 2026, a agência Fitch Ratings ("Fitch") também afirmou os ratings "AAA(bra)", com perspectiva estável.

³ Em 29 de abril de 2025, mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Controlada aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN22, incluindo a alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

Comentário do Desempenho



Investimentos ⁴

Os investimentos em ampliação e manutenção realizados pela Controlada no 1T26 totalizaram R\$ 31.605 mil, sendo R\$ 19.565 mil destinados à ampliação e R\$ 12.040 mil à manutenção. No 1T25, esses valores foram de R\$ 26.822 mil (R\$ 12.854 mil de ampliação e R\$ 13.968 mil de manutenção), demonstrando sua responsabilidade e compromisso com a segurança e bem-estar dos seus usuários, atingindo o montante de R\$ 4,5 bilhões já investidos desde o início da Concessão.

Os principais investimentos realizados no 1T26 estão detalhadas abaixo:

- Continuidade da implantação da Faixa Adicional entre o km 74+000 ao 88+150 da SP-065;
- Continuidade do Acesso do Km 81 (Norte e Sul) da SP-065;
- Continuidade da Duplicação do km 22+800 ao km 24+600 da SP-063;
- Continuidade das Marginais da SP-332 km 114 ao 121;
- Continuidade de melhoria de Interseção dos km 119 da SP-332;
- Continuidade do Recapeamento SP-332 km 110+280 ao 121+120 4ª Intervenção;
- Continuidade do Recapeamento SP-332 km 121+120 ao 134+690 4ª Intervenção;
- Continuidade do Recapeamento SP-065 km 65+050 ao 88+150 4ª Intervenção;
- Continuidade do Recapeamento SP-065 km 88+150 ao 93+300 4ª Intervenção;
- Continuidade do Recapeamento SP-065 km 93+300 ao 113+000 4ª Intervenção;
- Conclusão de melhoria de Interseção dos km 116 da SP-332;
- Melhorias em interseções da malha viária, visando maior fluidez do tráfego e segurança aos usuários;
- Obras de recuperação especial de pavimento e melhorias com sinalização;
- Obras de implantação de dispositivos de segurança, tais como: barreiras de concreto, defensas metálicas, atenuadores de impacto, dentre outros;
- Início de implantação do projeto de autoatendimento das cobranças nas cabines de pedágio ("ATM").

Resultado Líquido

A Companhia e sua Controlada registraram um Resultado Líquido consolidado positivo de R\$ 37.665 mil no acumulado findo em 31 de março de 2026, comparado a R\$ 12.558 mil no mesmo período do exercício anterior.

⁴ Não considera juros capitalizados.

Comentário do Desempenho



4. Informações sobre a Controlada

Indicadores Operacionais

A Controlada cumpriu todas as suas obrigações contratuais relativas aos indicadores operacionais, como Tempo de Atendimento Pré-Hospitalar, Tempo de Atendimento aos serviços de Guincho, Tempo de Atendimento mecânico, Tempo de Cobrança nas cabines de pedágio, entre outros.

No trimestre findo em 31 de março de 2026, foram realizados aproximadamente 25 mil socorros aos usuários ao longo da malha viária, volume equivalente ao registrado no mesmo período do exercício anterior, compostos basicamente da seguinte forma:

- 66,4% de serviços de inspeção;
- 17,5% de serviços de guincho;
- 11,9% de serviços mecânicos;
- 3,8% de serviços pré-hospitalares;
- 0,5% de serviços com caminhão-pipa, apreensão de animais e apoio em geral.

Gestão de Pessoas

A Controlada utiliza ferramentas fundamentais na gestão de pessoas. A formação de pessoas nos ambientes de trabalho aliado ao treinamento contínuo reforça ainda mais a cultura empresarial da Controlada, assim como a orientação para a obtenção de resultados. Na base de tudo está a confiança nas pessoas, na sua capacidade de autodesenvolvimento e no desejo de realização profissional e pessoal. O modelo de gestão segue as melhores práticas de Compliance e estimula a equipe na partilha de resultados com base na contribuição de cada integrante. No trimestre findo em 31 de março de 2026, a Controlada contava com um total de 614 integrantes em seu quadro, sendo CLT, Estatutário, Jovem Aprendiz e Estagiário, ante 664 integrantes do mesmo período do exercício anterior. A redução ocorreu devido à otimização gradual do quadro de colaboradores nas praças de pedágio, em decorrência do início de implantação do projeto de autoatendimento das cobranças ("ATM").

Programa Jovem Aprendiz

A Controlada, em parceria com a Instituição de Suporte Técnico e Pedagógico Especializado (SENAI), desenvolve o Programa Jovem Aprendiz, com o objetivo de formar e qualificar jovens profissionais em conformidade com a legislação do primeiro emprego. No trimestre findo em 31 de março de 2026, encerrou-se o ciclo do Programa Jovem Aprendiz 2024-2026. Nesse período, a Controlada contava com 22 aprendizes em seu

Comentário do Desempenho



quadro de colaboradores, sendo 1 jovem pessoa com deficiência (PCD), em comparação a 24 aprendizes registrados em 31 de março de 2025. Com a finalização do Programa, foram efetivados 5 Jovens Aprendizes, enquanto os contratos de 17 aprendizes foram encerrados ao término do período previsto. Em 7 de abril de 2026, terá início um novo ciclo do Programa Jovem Aprendiz 2026-2027, com duração de 18 meses, contemplando a contratação de 21 Jovens Aprendizes.

Programa Pertencer

Desde 2014, a Controlada desenvolve uma série de ações com o objetivo de garantir a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Inicialmente chamado de Rota da Inclusão, o programa foi reestruturado, em setembro de 2022, para ampliar seu alcance e efetividade com a criação do Programa Pertencer, que foca na contratação de pessoas com deficiência para as mais diversas áreas da empresa e no trabalho de sensibilização e conscientização de todos os integrantes para lidar com as diferenças e experimentar uma convivência sadia no ambiente de trabalho. No trimestre findo em 31 de março de 2026, a Controlada contava em seu quadro com 25 pessoas com deficiência, alocadas em diversas áreas, ante 25 integrantes em 31 de março de 2025.

5. Ambiental, Social e Governança Corporativa (“ESG”)

5.1 Ambiental

Para a Controlada, a administração de uma empresa com responsabilidade ambiental, deixou há tempos de ser uma tendência do mercado para se tornar um compromisso. No entanto, entendemos que não há compromisso sem atitude e, por isso, temos o orgulho de dizer que agimos, seja por meio de preservação e proteção do meio ambiente, seja na política interna com nossos integrantes.

Todas as atividades inerentes a Controlada, são previamente analisadas e quando necessário, são implantadas melhorias e/ou adequações em seus processos, com o intuito de garantir o cumprimento da legislação vigente, assim como, na mitigação dos impactos ambientais correlacionados com a operação das rodovias sob responsabilidade da Controlada.

Todas as obras executadas pela Controlada de manutenção e ampliação, além de atender a legislação, contemplam com programas ambientais, os quais são desenvolvidos com intuito de propiciar a recuperação e recomposição da flora, assim como, ampliar o habitat para a fauna silvestre nas áreas circunvizinhas do Corredor Dom Pedro I. Quanto

Comentário do Desempenho



às atividades inerentes à operação, a equipe de gestão ambiental busca desenvolver e/ou implantar melhorias em seus processos que mitiguem riscos de impactos ambientais ou propiciem a diminuição do consumo de recursos naturais, com intuito de aumentar a qualidade dos serviços prestados aos usuários, sem onerar a Controlada ou descumprir as obrigações legais.

Preservação e Recuperação da Flora

Desde que iniciou suas atividades para ampliação e modernização do Corredor Dom Pedro I, em 2009, a Controlada, em cumprimento as obrigações dos licenciamentos ambientais, mantém um rigoroso programa de restauração ecológica, prioritariamente em áreas de preservação permanente e/ou que propiciem a formação de corredores ecológicos (conexão de fragmentos florestais), nas áreas circunvizinhas de sua malha viária, por meio do reflorestamento com árvores nativas. Por isso, em média cada árvore suprimida nas obras de modernização de nossas rodovias do Corredor Dom Pedro I, a Controlada planta 25 novas mudas. Já no caso de Áreas de Preservação Permanente (APPs), a compensação média é de uma área equivalente ao dobro daquela que foi suprimida. Assim, desde abril de 2009, mais de 520 mil árvores nativas foram plantadas e mantidas até que se formem fragmentos florestais autossustentáveis e conseqüentemente atestando o cumprimento das compensações pelos órgãos ambientais.

Respeito à Fauna

A Controlada monitora constantemente a malha viária e registra todas as ocorrências envolvendo fauna, com intuito de adotar medidas que diminuam os riscos de atropelamentos e conseqüentemente ampliar a segurança dos usuários e dos animais que vivem às margens do Corredor Dom Pedro I. Além disso, em todos os projetos para ampliação ou implantação de novas rodovias no Corredor Dom Pedro I, a Controlada prevê a construção de passagens de fauna, conforme a necessidade indicada nos estudos ambientais, além dos plantios compensatórios que quando possível, são realizados nos corredores de fauna, ampliando o habitat e conectividade da fauna existente, com intuito de promover um habitat adequado de modo a diminuir a presença de fauna nas rodovias.

A Controlada desenvolveu o programa Censo Animal, para mitigar as ocorrências envolvendo fauna doméstica de grande porte (bovinos, equinos etc.), devido ao risco de acidentes, considerados graves, ocorrerem quando envolvem animais desta tipologia. O programa consiste no cadastramento das propriedades lindeiras às rodovias, assim como, dos animais de grande porte.

Comentário do Desempenho



O programa tem como objetivo conscientizar os proprietários sobre a importância de manterem os animais devidamente confinados nos limites das propriedades, além de auxiliar na identificação para solicitação de reparo em cercas danificadas e possibilitar a devolução do animal apreendido para o proprietário.

Monitoramento de Focos de Incêndio

O Corredor Dom Pedro I se concentra em uma região com clima tropical de altitude, com invernos secos, que tornam a vegetação mais vulnerável ao risco de incêndios no período entre junho e agosto. Para mitigar este risco, em apoio a equipe de campo, a Controlada utiliza 93 câmeras para monitoramento, através Centro de Controle Operacional, possibilitando o acionamento imediato de sua equipe que disponibiliza de 2 caminhões-pipa e uma viatura adaptada, para combater princípios de incêndios.

Adicionalmente, a Controlada realiza medidas preventivas, como por exemplo, o recolhimento contínuo de resíduos, bem como a execução e manutenção de aceiros nos limites de toda a faixa de domínio. Estas medidas, caso ocorram focos de incêndio, possibilitam diminuir a propagação do fogo e consequentemente auxiliam a equipe no momento do combate ao foco.

Monitoramento de Acidentes com Produtos Perigosos

Assim como no caso dos focos de incêndio, além da equipe de campo, as câmeras de seu Centro de Controle Operacional são utilizadas pela Controlada para identificar qualquer tipo de ocorrência, inclusive envolvendo cargas com produtos perigosos, onde o atendimento é realizado de acordo com as diretrizes do Plano de Atendimento à Emergências Químicas (PAE), desenvolvido para a malha viária do Corredor Dom Pedro I.

A Controlada também conta com os serviços, 24 horas por dia, de uma empresa especializada na contenção de cargas perigosas, promove simulados periódicos para o treinamento de suas equipes e capacita seus inspetores de tráfego para prestar o primeiro atendimento em caso de ocorrências com esse tipo de carga.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos

O Sistema de Gestão Ambiental da Controlada possibilita o monitoramento da geração e destinação dos resíduos sólidos do Corredor Dom Pedro I. No 1º trimestre de 2026, foram recolhidos por mês em média 82,72 toneladas. Este trabalho também reflete a preocupação da Controlada com as questões ambientais, visto que a destinação

Comentário do Desempenho



adequada de resíduos possibilita o seu reaproveitamento e/ou reciclagem, além de postergar a vida útil dos aterros sanitários da região.

5.2 Social

Desde o início de suas atividades, a Controlada tem como um de seus pilares o cuidado em garantir a qualidade de vida de seus usuários e das comunidades que vivem nos municípios que margeiam o Corredor Dom Pedro I. Assim, a Controlada desenvolve programas e campanhas, principalmente relacionadas à educação para o trânsito e segurança viária, que atendem todos os 17 municípios do Corredor Dom Pedro I.

Seguem abaixo exemplos dos principais programas e campanhas realizados pela Controlada:

Rota da Educação

Lançado no segundo semestre de 2012, o Rota da Educação é o principal instrumento da Controlada para fomentar a discussão e aprendizado específicos sobre educação para o trânsito nas escolas municipais das 17 cidades que compõem o Corredor Dom Pedro I, especialmente aquelas próximas às rodovias ou que estejam inseridas em áreas urbanas mais movimentadas. O trabalho em sala de aula é realizado com crianças do 1º ao 5º ano, com idades entre 6 e 11 anos, e já beneficiou mais de 109 mil alunos desde o início de suas atividades.

Além disso, desde 2022 o Rota da Educação também contribui para a revitalização da sinalização no entorno das escolas que participam das atividades do programa, conforme cronograma alinhado com as secretarias de Educação dos municípios. Nesse sentido, 18 escolas de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Conchal, Cosmópolis, Igaratá, Itatiba, Jarinu, Mogi Guaçu e Nazaré Paulista já foram beneficiadas com a nova sinalização.

Rota da Transformação

Criado em 2021, o Rota da Transformação é um programa que estimula ações de voluntariado dentro da Controlada, visando a transformação de vidas, sejam dos próprios integrantes que participam das ações, sejam das pessoas por elas beneficiadas.

Entre as atividades, estão a arrecadação de cestas básicas entre os integrantes para doação a famílias em situação de vulnerabilidade nos municípios do Corredor Dom Pedro I (foram 1.345 cestas doadas no biênio 2021-2022) e as ações trimestrais para doação de sangue, contribuindo com o Hemocentro da Unicamp. No biênio 2024-2025, a

Comentário do Desempenho



Concessionária realizou a ação Natal "Solidário", com a arrecadação de fraldas geriátricas para doação ao Fundo Social de Solidariedade de Conchal, a doação de brinquedos para crianças e adolescentes que frequentam o Instituto Passo a Passo, em Itatiba, e a doação de cestas básicas a famílias em situação de vulnerabilidade em Atibaia.

Incentivo ao Esporte

A Controlada também acredita no esporte como uma importante ferramenta para a transformação de vidas. Por isso, apoia o trabalho desenvolvido pela Associação de Pais e Amigos do Judô de Atibaia, a APAJA, que oferece aulas de judô a cerca de 1.000 alunos por mês, a maioria crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social. E, desde 2019, também contribui com a Associação Paradesportista de Atibaia (APA), que desenvolve atividades de atletismo, natação e canoagem paraolímpica com cerca de 120 atletas por mês.

O apoio é garantido por meio de uma lei municipal de Atibaia que autoriza o repasse de parte do ISS (Imposto Sobre Serviços) a projetos esportivos. A Controlada destina cerca de R\$ 130 mil mensais do ISS do pedágio diretamente às entidades.

Além de garantir a iniciação de crianças e jovens no esporte, o trabalho da APAJA também tem contribuído para a formação de atletas de alto rendimento, que participam de competições em todo o Brasil e até mesmo no exterior e acumulam convocações para a seleção brasileira.

Outro projeto apoiado pela Controlada, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, é desenvolvido pelo Grupo de Amigos Deficientes e Esportistas de Campinas (GADECAMP), que promove a inclusão ao esporte por meio do basquete sobre cadeiras de rodas. O trabalho do GADECAMP, dividido entre o alto rendimento e a formação de novos atletas, impacta mensalmente 60 pessoas. A Controlada também apoia, via Lei Federal de Incentivo ao Esporte, o projeto JITA Kyoei Patrulheiros, desenvolvido pelo Instituto Francisco de Assis de Promoção Humana, que leva aulas de judô a 30 crianças e adolescentes com Síndrome de Down que frequentam a APAE Campinas.

Inclusão

Contribuir para a quebra de barreiras em nossa sociedade e a inclusão de pessoas com deficiência (PCDs) é outro tema promovido pela Controlada, seja nas ações internas realizadas com seus integrantes, seja no apoio ao trabalho desenvolvido por entidades que trabalham com as PCDs.

Comentário do Desempenho



Desde 2023, a Controlada apoia o trabalho desenvolvido pela Fundação Síndrome de Down, por meio do repasse de recursos via Fundo Municipal em Defesa da Criança e do Adolescente de Campinas. A entidade atua há 40 anos e seu trabalho impacta mensalmente cerca de 300 alunos, além de suas famílias.

Lacre Nota 10

Criada em 2018, a campanha “Lacre Nota 10” estimula a arrecadação de lacres de alumínio entre os integrantes da Controlada e alunos que participam das atividades do programa Rota da Educação para a troca por cadeiras de rodas, que são doadas para os fundos sociais de solidariedade dos municípios que integram o Corredor Dom Pedro ou entidades assistenciais do trecho concedido que trabalham com pessoas com deficiência.

Para garantir a troca dos lacres por uma cadeira de rodas, são necessárias 140 garrafas pet de dois litros cheias de lacres, o equivalente a 91 km de lacres. Desde o início da campanha, a Controlada já efetivou a doação de 44 cadeiras de rodas.

Campanha Inverno Solidário

A Campanha Inverno Solidário, realizada anualmente, passou a ser motivo de orgulho de todos os integrantes, que vêm garantindo o sucesso dessa iniciativa a partir da arrecadação de cobertores novos e peças de roupa, novas ou usadas. Todos os materiais arrecadados são distribuídos para a população em situação de vulnerabilidade das 17 cidades que integram o Corredor Dom Pedro I e, somente a partir de 2021, já foram distribuídos 2.127 cobertores novos e mais de 8 mil peças de roupa.

5.3 Governança Corporativa

A Companhia e a Controlada adotam práticas de governança corporativa alinhadas às melhores práticas do mercado, aplicadas na condução e gestão do negócio. Abaixo estão listadas as principais práticas adotadas.

Órgãos da Administração

A Governança Corporativa é um instrumento a serviço da estratégia de crescimento orgânico, sadio e continuado da Controlada.

Com a definição das instâncias de delegação, dos instrumentos para constantes alinhamentos e disciplina na condução da governança, há o estabelecimento e fortalecimento da confiança.

Comentário do Desempenho



Exceto no que se refere às matérias de deliberação dos acionistas nos termos da Lei 6.404/76 e do Estatuto Social, a Controlada é administrada pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, conforme atribuições legais e estatutárias.

O Presidente do Conselho de Administração é eleito dentre os seus membros, sendo que ele terá o poder de indicar outro membro do Conselho para substituí-lo durante suas ausências temporárias.

A Diretoria da Controlada é formada por 2 (dois) diretores, os quais foram eleitos pelo Conselho de Administração, admitida a reeleição.

As atribuições que não são conferidas à Assembleia Geral ou Conselho de Administração competem aos diretores, os quais estão obrigados a prestar informações periódicas ao Conselho de Administração sobre o cumprimento do Plano de Negócios da Controlada.

Além dos órgãos estatutários e de governança, a Controlada conta com Comitê de Auditoria, Risco e Conformidade.

Além disso, a Companhia e a Controlada, por serem companhias abertas e registradas na categoria B, estão sujeitas às normas da Comissão de Valores Mobiliários, o que incluem obrigações periódicas e eventuais de publicações no site da Companhia e no site da CVM.

6. Considerações Finais

Audidores Independentes

A Companhia contratou a KPMG Auditores Independentes Ltda. para a prestação de serviços de auditoria externa e revisão trimestral de suas demonstrações contábeis.

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “*Interim Financial Reporting*”, emitida pelo “*International Accounting Standards Board - IASB*” e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Os dados não financeiros incluídos neste relatório, tais como EBITDA, EBITDA Ajustado, indicadores operacionais, *headcount*, ações ambientais e programas sociais,

Comentário do Desempenho



entre outros, são medições não contábeis e não foram objeto de revisão por parte de nossos auditores independentes.

A Companhia, em atendimento às determinações da Instrução CVM 162/2022, informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda., empresa contratada para prestar serviços de auditoria, não prestou outros serviços que não fossem os relacionados a auditoria externa. Informa, também, que adota como política de atuação junto aos auditores independentes o atendimento as determinações legais e regulamentares que definem as restrições de serviços dos auditores independentes, de forma a evitar a existência de conflito de interesses e a preservar a independência do auditor.

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, avaliamos sempre o conflito de interesses com outros serviços que não estão relacionados à auditoria, tomando por base o princípio da intencionalidade, ou seja, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais ou promover nossos interesses.

Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, os diretores declaram que reviram, discutiram e concordaram com a conclusão expressa no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., emitido nesta data, e concordaram com as Informações Trimestrais ("ITR"), relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2026.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2026.

A Administração.

Comentário do Desempenho



7.Anexos

Anexo I

Balanços patrimoniais (Consolidado)	Em milhares de Reais	
	31/03/2026	31/12/2025
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	475.840	406.457
Contas a receber	95.004	92.616
Imposto de renda e contribuição social	16.709	-
Tributos a recuperar	3.739	3.552
Despesas antecipadas	6.083	4.812
Outros ativos	1.699	2.282
Total do ativo circulante	599.074	509.719
Não circulante		
Aplicações financeiras	144.655	140.117
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.578	11.071
Tributos a recuperar	51.601	53.341
Despesas antecipadas	390	459
Instrumentos financeiros derivativos	32.976	34.034
Depósitos judiciais	124.104	121.532
Realizável a longo prazo	364.304	360.554
Ativo de contrato	198.208	186.755
Imobilizado	2.223	2.258
Intangível	3.400.682	3.442.798
Total do ativo não circulante	3.965.417	3.992.365
Total do ativo	4.564.491	4.502.084
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	29.412	47.104
Passivo de arrendamento	18.711	18.560
Debêntures	173.113	187.272
Empréstimos	3.129	1.290
Obrigações sociais e trabalhistas	14.194	12.016
Obrigações tributárias	11.941	20.973
Imposto de renda e contribuição social	22.239	498
Provisão de conserva especial	30.722	27.933
Dividendos e Juros sobre capital próprio a pagar	30.842	30.842
Outros passivos	7.353	9.178
Total do passivo circulante	341.656	355.666
Não circulante		
Debêntures	3.427.795	3.394.828
Empréstimos	49.690	49.644
Passivo de arrendamento	26.789	29.516
Fornecedores	7.649	7.135
Obrigações tributárias	1.949	1.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.848	-
Provisão para demandas judiciais	43.030	43.337
Provisão de conserva especial	14.676	14.356
Total passivo não circulante	3.579.426	3.540.674
Patrimônio líquido		
Capital social	928.270	928.270
Reserva Legal	18.160	18.160
Transação de capital	(763.852)	(763.852)
Reserva de lucros	304.087	276.036
Participação de acionistas não controladores	156.744	147.130
Total do patrimônio líquido	643.409	605.744
Total passivo e patrimônio líquido	4.564.491	4.502.084

Comentário do Desempenho**Anexo II**

Demonstrações do resultado (Consolidado)	Em milhares de Reais	
	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	328.454	312.227
Custo dos serviços prestados	(131.935)	(116.006)
Lucro bruto	196.519	196.221
Despesas/(receitas) operacionais		
Despesas Gerais e administrativas	(10.300)	(20.321)
Reversão de perdas de créditos esperadas	98	-
Outras receitas (despesas), líquidas	169	507
Lucro operacional antes do resultado financeiro, líquido	186.486	176.407
Receitas financeiras	22.153	26.608
Despesas financeiras	(140.394)	(167.231)
Resultado financeiro, líquido	(118.241)	(140.623)
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	68.245	35.784
Imposto de renda e contribuição social corrente	(22.239)	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	(8.341)	(23.226)
Lucro líquido do período	37.665	12.558

Comentário do Desempenho



Anexo III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Consolidado)	Em milhares de Reais	
	31/03/2026	31/03/2025
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	68.245	35.784
Depreciação e amortização	57.298	53.518
Provisão de conserva especial	17.593	11.517
Provisão para contingências	(307)	12.760
Margem de construção - ICPC 01	(254)	(242)
Receita diferida	(389)	(299)
Reversão de perdas de créditos esperadas	(98)	-
Perda de arrecadação	8	45
Capitalização de custo de empréstimos	(5.831)	(11.093)
Juros e variações monetárias, líquidas	137.989	154.990
	274.254	256.980
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.388)	792
Tributos a recuperar	1.552	3.234
Despesas antecipadas	(1.202)	1.957
Outros ativos	583	(167)
Outros passivos	(443)	(3)
Depósitos judiciais	(48)	(55)
Fornecedores	(14.727)	(1.608)
Obrigações sociais e trabalhistas	2.178	1.952
Imposto de renda e contribuição social a pagar		(14.471)
Tributos a pagar	(9.938)	(8.210)
Realização de pagamentos de provisão para conserva especial	(17.262)	(14.622)
Contas a pagar	(993)	(1.848)
Caixa líquido (consumido) gerado pelas atividades operacionais	231.566	223.931
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(15.857)	(18.263)
Juros pagos de empréstimos e debêntures	(109.352)	(100.979)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	106.357	104.689
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de bens do ativo imobilizado (Pagamentos)	(572)	(16)
Adições ao intangível (Pagamentos)	(20.500)	(21.056)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(21.072)	(21.072)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamentos de empréstimos e debêntures	(8.678)	(109.083)
Aplicações financeiras - Reserva Debêntures	-	(21.509)
Passivo de arrendamento	(7.224)	(6.507)
Pagamentos de juros sobre capital próprio	-	(600)
Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento	(15.902)	(137.699)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	69.383	(54.082)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	406.457	205.775
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	475.840	151.693
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	69.383	(54.082)

Notas Explicativas

*Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

Notas explicativas da Administração às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”, “Rodovias do Brasil” ou “Controladora”) e sua Controlada direta, Concessionária Rota das Bandeiras S.A., (“Concessionária”, “Controlada” ou em conjunto “Grupo”) são dedicadas primariamente às atividades de gestão e exploração de serviços rodoviários, regidos sob contratos de concessão e exploração de serviços públicos.

A Rodovias do Brasil Holding S.A. foi constituída em 26 de fevereiro de 2021 e é uma Sociedade Anônima, sendo regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 (“Lei das Sociedades por Ações”). A Companhia tem Sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, Sala 401 A, Leblon, Rio de Janeiro – RJ e tem como objeto social o investimento e participação societária em outras companhias não financeiras, detendo ou não o controle do capital. 99,99% das ações de emissão da Companhia são detidas pelo RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), anteriormente denominado SCP 1355 Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“Fundo SCP 1355”).

A constituição da Companhia se inseriu no âmbito de reorganização societária promovida pelo RDB FIP, destinada a aprimorar a estrutura de investimentos na Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (“Controlada”).

Em 12 de novembro de 2021 foi deferido pela CVM o registro de emissor na Categoria “B” para a Companhia.

Concessionária Rota das Bandeiras S.A.

A Concessionária Rota das Bandeiras S.A., com Sede em Itatiba - SP, é uma sociedade por ações, de capital aberto. Foi constituída em 09 de fevereiro de 2009 e iniciou suas operações em 03 de abril de 2009, tendo como objetivo exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário definido por Corredor Dom Pedro I, nos termos do contrato de concessão celebrado com a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (“ARTESP”), em 02 de abril de 2009, com prazo de 30 anos.

A Concessionária possui sete Termos Aditivos Modificativos (“TAM”) com a ARTESP, sendo:

- (1º) firmado em dezembro de 2009, que altera a localização das praças de pedágio de Atibaia, Engenheiro Coelho, Igaratá, Louveira, Paulínia A e Paulínia B;
- (2º) firmado em março de 2011, estabelece a aprovação da 1ª Adequação do Cronograma de Investimentos da Concessionária com o reconhecimento do desequilíbrio da equação financeira do Contrato de Concessão nº 003/ARTESP/2009;
- (3º) firmado em setembro de 2014, referente à implantação do Projeto Piloto do Governo do Estado de São Paulo denominado Ponto a Ponto (“PaP”) na Rodovia SP-332 no trecho entre o

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

km 119 e km 159, além de fixar o local onde os pórticos foram instalados, também garante o reequilíbrio da perda de receita ocorrida pela implantação do PaP e seus investimentos com a implantação do projeto;

- (4º) firmado em setembro de 2016, referente à implantação do PaP na Rodovia SP-360, no trecho entre o km 61+900 e km 81+220;
- (5º) firmado em setembro de 2017, tem como objetivo a extensão do prazo de operação do Projeto PaP da Rodovia SP-332 entre o km 119 e km 159, para o mesmo prazo de término do contrato de concessão;
- (6º) firmado em dezembro de 2018, tem como objeto a extensão do prazo do Projeto PaP da Rodovia SP-360 entre o km 61+900 e km 81+220, para a mesma vigência do contrato de concessão;

(7º) firmado em agosto de 2023, teve como objetivo estabelecer a compensação de passivos e ativos regulatórios, disciplinar a duplicação de 1,8 km na SP-063 (trecho do DER) às expensas da Concessionária e prever a intenção de incluir no escopo do Contrato o investimento necessário para implantação de um novo dispositivo na Rodovia SP-063.

Existem discussões em curso com a ARTESP relacionadas a eventos que podem gerar novos desequilíbrios a favor ou contra a Concessionária.

Em 19 de maio de 2010, a Concessionária realizou o pedido de registro de companhia aberta para categoria “B” à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), motivada pela intenção de realizar oferta pública de distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, de emissão da Concessionária, para distribuição pública, nos termos da Instrução CVM nº 400.

O registro foi deferido em 30 de junho de 2010.

O pedido de registro de companhia aberta foi motivado em razão da intenção da Concessionária ampliar sua imagem institucional perante os seus investidores, credores, fornecedores, acionistas, funcionários, poder concedente e o mercado em geral, acessar e se consolidar no mercado de capitais brasileiro.

Em 27 de maio de 2019, a então controladora direta Odebrecht Rodovias S.A. (“ODBVias”) alienou o equivalente a 85% do capital social da Concessionária para o RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (“RDB FIP”), fundo de investimento constituído no Brasil, naquele momento gerido pela Farallon Capital Management LLC (“Farallon”) e Mubadala Investment Company (“Mubadala”).

No quarto trimestre de 2020, os cotistas do RDB FIP tiveram sua estrutura societária alterada, de forma que os fundos geridos pela Mubadala passaram a deter a totalidade das participações anteriormente detidas, direta ou indiretamente, pelos fundos geridos pela Farallon.

Não obstante, cumpre salientar que Mubadala já detinha participação majoritária nas entidades que investem no RDB FIP e que tal operação, no âmbito dos investidores do RDB FIP, não teve como efeito a alienação do controle indireto da Concessionária.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Em 11 de maio de 2021, foi celebrado contrato de compra e venda de ações que alienou a totalidade da participação do RDB FIP no capital social da Concessionária à Rodovias do Brasil Holding S.A. (“RBH”), sociedade controlada pelo RDB FIP. Desta forma, a RBH, passou a ser acionista direta da Concessionária, passando a deter o equivalente a 85% de seu capital social. Com isso, o RDB FIP deixou de deter participação direta na Concessionária, sendo certo, contudo, que, uma vez que a RBH é controlada do RDB FIP, o RDB FIP permanece como controlador indireto da Concessionária.

Considerando que o RDB FIP permanece na qualidade de controlador da Concessionária, de forma indireta, a operação não resulta na efetiva alteração de controle da Concessionária, de forma que não se aplica o previsto no artigo nº 254-A da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”).

Em 26 de março de 2025 ocorreu a liquidação do OTP CRB Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Desta forma, a OTP Rodovias S.A. (anteriormente denominada Odebrecht Rodovias S.A.), passou a ser acionista direta na Concessionária, com 15% de seu capital social.

2 Base de apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

A emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia em 31 de março de 2026 foram aprovadas por sua Administração em 14 de maio de 2026.

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com o disposto nos pronunciamentos técnicos CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e apresentadas de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas abrangem informações da Companhia e de sua Controlada.

Todas as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relevantes, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão e conforme do CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis e Orientação Técnica OCPC 07 (R1) – Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Conforme Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas neste ITR de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações contábeis anuais. A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, bem como as principais práticas contábeis adotadas na apresentação e elaboração, são as mesmas que as divulgadas nas demonstrações contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

As notas explicativas que não sofreram alterações relevantes em relação as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025 não foram incluídas nestas informações trimestrais. Todos os valores apresentados nestas informações trimestrais estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.1 Resumo das principais políticas contábeis materiais

A preparação das informações requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Não ocorreram mudanças significativas nas premissas e julgamentos por parte da Administração da Companhia no uso das estimativas para preparação destas informações em relação àquelas utilizadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2025.

As políticas contábeis apresentadas nas informações contábeis intermediárias são as mesmas utilizadas nas demonstrações contábeis anuais de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Informações por segmento

A Administração da Companhia, na qualidade de principal tomador de decisões operacionais para fins do CPC 22/ IFRS 8 – Informações por Segmento, avaliou os requisitos do pronunciamento e concluiu que a Controlada atua em um único segmento operacional, o qual consiste na exploração de concessão pública de infraestrutura de transporte rodoviário.

A área geográfica de concessão explorada pela Controlada se localiza dentro do estado de São Paulo e as receitas são majoritariamente provenientes da cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias. As demais receitas não representam mais de dez por cento das receitas totais da Controlada.

3 Gestão de risco financeiro e capital

a. Considerações gerais

A Companhia e sua Controlada participam em operações envolvendo instrumentos financeiros, incluindo caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar aos fornecedores, empréstimos, e debêntures com o objetivo de administrar a disponibilidade financeira de suas operações.

b. Gerenciamento de riscos

A Companhia e sua Controlada estão expostas a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não terem caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia e sua Controlada adotam procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, por meio de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

dos ativos e passivos da Companhia e sua Controlada, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

c. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Companhia e sua Controlada, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimo, debêntures e caixa suficiente para atendimento às necessidades operacionais do negócio.

O excesso de caixa gerado pela Companhia e sua Controlada é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados:

SalDOS em 31 de dezembro de 2025	Controladora					
	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores (iii)	80	80	80	-	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	854.194	1.313.533	203.235	171.269	939.029	-
Juros sobre o capital próprio	26.584	26.584	26.584	-	-	-
SalDOS em 31 de março de 2026	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores (iii)	16	16	16	-	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	893.109	1.324.373	206.526	174.685	943.162	-
Juros sobre o capital próprio	26.584	26.584	26.584	-	-	-

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

Saldos em 31 de dezembro de 2025	Consolidado					
	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores (iii)	54.239	54.239	47.104	7.135	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	3.633.034	5.893.182	440.282	451.940	2.649.264	2.351.696
Juros sobre o capital próprio	30.842	30.842	30.842	-	-	-
Passivo de arrendamento	48.076	48.076	18.560	28.866	145	505
Saldos em 31 de março de 2026	Valor Contábil	Total	Menos de um ano (ii)	Entre um e dois anos (ii)	Entre dois e cinco anos (ii)	Acima de cinco anos (ii)
Fornecedores (iii)	37.061	37.061	29.412	7.649	-	-
Empréstimos e debêntures (i)	3.653.727	5.829.436	443.772	599.153	2.741.727	2.044.784
Juros sobre o capital próprio	30.842	30.842	30.842	-	-	-
Passivo de arrendamento	45.500	45.500	18.711	26.182	108	500

- (i) Como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores não serão conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para debêntures e empréstimos;
- (ii) As faixas de vencimento apresentadas são determinadas em contrato. Para mais detalhes veja a Nota Explicativa nº 14.1;
- (iii) A análise dos vencimentos aplica-se somente aos instrumentos financeiros e, portanto, não estão incluídas as obrigações decorrentes de legislação.

d. *Análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros*

A Companhia e sua Controlada, em observação ao disposto no item 40 do CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros (IFRS 7), apresenta a seguir o quadro de sensibilidade para o risco de taxas de juros a que está exposta considerando que os eventuais efeitos temporais impactariam os resultados futuros tomando como base as exposições apresentadas em 31 de março de 2026, sendo, os efeitos no patrimônio líquido basicamente os mesmos do resultado.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador dos instrumentos financeiros ao qual a Companhia e sua Controlada estavam expostas na data base de 31 de março de 2026 e com base nas projeções do CDI e IPCA, extraídos do Banco Santander e do Relatório Focus do BCB em 10 de abril de 2026, foi definido o cenário provável.

O quadro a seguir demonstra a projeção da exposição da Companhia e sua Controlada aos índices CDI e IPCA no resultado futuro de 12 meses e patrimônio líquido, considerando os saldos em 31 de março de 2026:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

Instrumento	Índice	Saldo em 31/03/2026	Exposição em 31/03/2026	Controladora	
				Taxa Anual	Receita / (despesa) a incorrer
Ativo					
Aplicações Financeiras ¹	CDI	144.655	144.655	13,20%	19.094
Instrumentos financeiros derivativos (posição ativa) (Nota 14.2)	CDI	996.467	899.946	-	(89.330) ²
Passivo					
Debêntures RODB11 (Nota 14.1 (a))	CDI	899.946	899.946	13,20%	(118.793)
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva) (Nota 14.2)	IPCA	963.491	957.742	-	21.273 ²
Efeito líquido (CDI)					(189.029)
Efeito líquido (IPCA)					21.273
Despesa total líquida a incorrer					(167.756)

¹ Não considera a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

² Quando somado o instrumento financeiro derivativo (posição ativa com a posição passiva) chega-se no valor de R\$ 68.057. Esse montante reflete a variação líquida projetada no Valor Justo (MtM) para o horizonte de 12 meses.

Instrumento	Índice	Saldo em 31/03/2026	Exposição em 31/03/2026	Consolidado	
				Taxa Anual	Receita / (despesa) a incorrer
Ativo					
Aplicações Financeiras ¹	CDI	144.655	144.655	13,20%	19.094
Instrumentos financeiros derivativos (posição ativa) (Nota 14.2)	CDI	996.467	899.946	-	(89.330) ²
Passivo					
Empréstimos	CDI	53.129	53.129	13,20%	(7.013)
Debêntures CBAN (Nota 14.1 (a))	CDI	605.911	605.911	13,20%	(79.980)
Debêntures RODB11 (Nota 14.1)	CDI	899.946	899.946	13,20%	(118.793)
Instrumentos financeiros derivativos (posição passiva) (Nota 14.2)	IPCA	963.491	957.742	-	21.273 ²
Debêntures CBAN (Nota 14.1 (a))	IPCA	2.319.768	2.319.768	4,20%	(97.430)
Efeito líquido (CDI)					(276.022)
Efeito líquido (IPCA)					(76.157)
Despesa total líquida a incorrer					(352.179)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

¹ Não considera a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações.

² Quando somado o instrumento financeiro derivativo (posição ativa com a posição passiva) chega-se no valor de R\$ 68.057. Esse montante reflete a variação líquida projetada no Valor Justo (MtM) para o horizonte de 12 meses.

A administração desses instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégia operacional, visando liquidez, rentabilidade e segurança. O procedimento interno consiste em acompanhamento permanente das projeções dos indexadores relacionados.

As operações desses instrumentos são realizadas pela área de Tesouraria da Companhia e de sua Controlada, por meio de avaliação e estratégia previamente aprovadas pela Diretoria.

As análises apresentadas tem por objetivo ilustrar a sensibilidade às mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia e de sua Controlada. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação aos eventos futuros. A Administração da Companhia e a Controlada revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises e às mudanças inerentes de mercado.

A Controlada não operou com instrumentos financeiros derivativos ou demais instrumentos financeiros atrelados a um ativo-objeto durante o período findo em 31 de março de 2026. As informações sobre os instrumentos financeiros da Companhia estão na nota explicativa 14.2.

e. Exposição aos riscos de crédito

As operações que sujeitam a Companhia e sua Controlada à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias e aplicações financeiras e contas a receber, nas quais a Companhia e sua Controlada ficam expostas ao risco da instituição financeira envolvida. Visando gerenciar esse risco, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições consideradas pela Administração como de primeira linha, além de realizar o acompanhamento contínuo das posições em aberto. Não obstante, as receitas de pedágio, por sua vez, se dão de forma bem distribuída, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para as receitas acessórias, a Controlada adota medidas de controle que incluem a possibilidade de interromper a prestação de serviços em caso de inadimplência.

f. Caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, contas a receber, outros ativos e passivos circulantes

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia e sua Controlada aproximam-se dos seus valores de realização.

g. Debêntures e empréstimos

As debêntures e os empréstimos, classificados entre passivos circulantes e não circulantes, são mensurados contabilmente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O valor justo dos passivos financeiros foi estimado com base em informações de mercado observáveis, utilizando metodologias apropriadas para cada instrumento financeiro. Os valores contábeis e justos desses passivos estão demonstrados na nota explicativa nº 4.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

h. Swap - Instrumentos financeiros derivativos (sem hedge accounting)

Os instrumentos financeiros derivativos do tipo swap, que não são designados para fins de hedge accounting, são mensurados ao valor justo na data do balanço.

Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo desses instrumentos são reconhecidos diretamente no resultado do período em que ocorrem.

O valor justo dos swaps é apurado com base em técnicas de avaliação que utilizam informações observáveis de mercado, incluindo curvas de juros, taxas de câmbio e demais premissas utilizadas por participantes do mercado.

3.1 Gestão de capital

A Companhia e sua Controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos e debêntures (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), adicionando o efeito dos instrumentos derivativos e subtraindo do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicação em títulos e valores mobiliários. O capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de endividamento do período findo em 31 de março de 2026 e do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, podem ser assim sumarizados:

	Controladora 31/03/2026	Controladora 31/12/2025	Consolidado 31/03/2026	Consolidado 31/12/2025
Empréstimos e debêntures (Nota 14.1)	893.109	854.194	3.653.727	3.583.390
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 14.2)	(32.976)	(34.034)	(32.976)	(34.034)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	(272.923)	(265.470)	(475.840)	(406.457)
Aplicações financeiras (Nota 7)	(144.655)	(140.117)	(144.655)	(140.117)
Dívida líquida	442.555	414.573	3.000.256	3.002.782
Total do patrimônio líquido	486.665	458.614	486.665	458.614
Total do capital próprio e de terceiros	929.220	873.187	3.486.921	3.461.396
Índice de alavancagem financeira - %	48%	47%	86%	87%

3.2 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e os julgamentos contábeis aplicados na elaboração destas informações contábeis intermediárias correspondem as estimativas e aos julgamentos contábeis aplicados na elaboração

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

das demonstrações contábeis anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

3.3 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo estão apresentados valor contábil, líquidos de perda (*impairment*), quando aplicável, estejam próximos de seus valores justos. Para fins de divulgação, o valor justo das debêntures foi calculado com base em informações de mercado disponíveis, por meio da marcação a mercado (*mark-to-market*), conforme curvas de referência divulgadas pela ANBIMA.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Os ativos e passivos financeiros, por categoria, estão demonstrados a seguir:

	Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado		Ativos e Passivos mensurados ao custo amortizado	
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota nº6)	272.923	265.470	475.840	406.457
Contas a receber (Nota nº8)	-	-	95.004	92.616
	272.923	265.470	570.844	499.073
Passivos, conforme o balanço patrimonial				
Debêntures (Nota nº 14.1)	893.109	854.194	3.600.908	3.582.100
Empréstimos (Nota nº 14.1)			52.819	50.934
Fornecedores (Nota nº 13)	16	80	37.061	54.239
Outros passivos	21	464	3.940	5.432
	893.146	854.738	3.694.728	3.692.705

	Ativos e Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado		Ativos e Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Aplicações financeiras (Nota nº7)	144.655	140.117	144.655	140.117
Instrumentos derivativos	32.976	34.034	32.976	34.034
	177.631	174.151	177.631	174.151

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Caso fosse adotado o critério de reconhecer as debêntures pelos seus valores justos, os saldos apurados se dariam conforme abaixo:

Controladora:

	Nível	Valor Justo		Valor contábil	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos					
Passivos Debêntures (Nota nº 14) (i)	Nível 2	937.860	908.052	899.946	861.529
		937.860	908.052	899.946	861.529

Consolidado:

	Nível	Valor Justo		Valor contábil	
		31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivos					
Debêntures (Nota nº 14) (i)	Nível 2	3.461.957	3.433.885	3.607.745	3.589.435
		3.461.957	3.433.885	3.607.745	3.589.435

(i) Valor líquido do custo de transação.

Conforme definido pelo CPC 46 (IFRS 13) – Mensuração do Valor Justo, as mensurações de valor justo dos instrumentos financeiros divulgados pela Companhia são classificadas no Nível 2 da hierarquia, por se basearem em dados observáveis de mercado, direta ou indiretamente, uma vez que os preços utilizados não representam necessariamente cotações diretas em mercados ativos para instrumentos idênticos.

5 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A Companhia e sua Controlada mantém seus ativos financeiros em instituições financeiras de primeira linha. A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Em 31 de março de 2026, os montantes dos ativos financeiros que possuem classificação externa de créditos estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Contra-partes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber				
Pedágios	-	-	91.807	90.204
Receitas acessórias	-	-	3.197	2.412
			95.004	92.616
Caixa e equivalentes de caixa				
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Caixa geral, fundo de troco e numerários em trânsito	-	-	1.105	1.396
	-	-	1.105	1.396
Total contrapartes sem classificação externa de crédito	-	-	96.109	94.012
Contra-partes com classificação externa de crédito				
Bancos conta movimento	45	82	668	1.689
Caixa e equivalentes de caixa	562	265.387	201.751	403.371
Conta Vinculada	144.655	140.117	144.655	140.117
Total contrapartes com classificação externa de crédito	145.262	405.586	347.074	545.177

A Companhia e sua Controlada estão sujeitas à risco quanto a aplicação de recursos em instituições financeiras de mercado. A avaliação das instituições financeiras é realizada com base na análise do *rating*, conforme agências classificadoras de risco. O quadro a seguir demonstra os *ratings* de longo prazo em escala nacional publicados pelas agências Fitch, Moody's e Standard & Poor's, para as instituições financeiras com as quais a Companhia e sua Controlada mantinham operações em aberto em 31 de março de 2026.

	Fitch	Moody's	Standard & Poor's
Banco do Brasil S.A.	AAA(bra)	AAA.br	BB ¹
Banco BTG Pactual S.A.	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Banco Santander S.A.	-	Aaa.br	brAAA
Banco ABC do Brasil S.A.	AAA(bra)	AAA.br	brAAA
Banco XP S.A.	AAA(bra)	-	brAAA

¹ Rating global

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa Geral	-	-	5	5
Numerários em trânsito (i)	-	-	330	621
Fundo de Troco	-	-	770	770
Bancos conta movimento	33	82	656	1.689
Aplicações Financeiras (ii)	272.890	265.388	474.079	403.372
Total	272.923	265.470	475.840	406.457

(i) Recebimento em dinheiro da arrecadação de pedágios realizada nos últimos dias do período correspondente;

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

- (ii) Referem-se aos Certificados de Depósitos Bancários (CDB), remunerados por taxas que variam entre 99,5% e 102% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) para o período findo em 31 de março de 2026 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025. Os prazos de resgate variam entre um e dois meses em média e possuem liquidez imediata garantida pelo emissor.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Aplicações financeiras vinculadas (i)	144.655	140.117	144.655	140.117
	144.655	140.117	144.655	140.117

- (i) A aplicação financeira vinculada da Controladora (conta vinculada), refere-se à composição da conta pagamento atrelada à 1ª Emissão de Debêntures da Rodovias do Brasil Holding S.A., sendo que a Companhia deve depositar nessa conta recursos suficientes para atender ao Serviço da Dívida dos 12 meses subsequentes.

A remuneração média da aplicação financeira no Fundo DI Títulos públicos Premium (Santander) foi de 96% do CDI em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025.

8 Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Automatic Vehicle Identification ("AVI") (i)	88.632	86.126
Receitas acessórias	3.197	2.412
Cartões de crédito e débito	2.521	2.663
Valor a receber do Poder Concedente	577	1.336
Outros	77	79
	95.004	92.616

- (i) As contas a receber são representadas, substancialmente, por recebíveis de pedágio eletrônico.

Em 31 de março de 2026, a Administração da Controlada, com base em sua avaliação do risco de crédito, entendeu que não se fazia necessária a constituição de provisão para perdas esperadas sobre créditos de liquidação duvidosa das contas a receber.

Em 31 de março de 2026, a Administração da Controlada, reconheceu recuperação de perdas esperadas de crédito no montante de R\$ 98, em decorrência da quitação integral de saldos por parte de clientes, anteriormente considerados na mensuração das perdas esperadas.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	31/03/2026	31/12/2025
Créditos a vencer	93.010	91.763
Créditos vencidos em até 60 dias	1.422	584

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Créditos vencidos entre 61 e 90 dias	485	269
Créditos vencidos entre 91 e 180 dias	87	-
	95.004	92.616

9 Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos (Consolidado)**Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos**

A tabela a seguir demonstra as movimentações do ativo e passivo diferido:

Consolidado	31/03/2026	31/12/2025
Ativo não circulante		
Prejuízo fiscal e base negativa	159.584	169.263
Provisão para contingências	14.630	14.735
Outras Provisões	100	968
Provisão para conserva especial	15.435	14.378
Participação nos lucros e resultados	2.383	1.884
Direito de Uso (CPC 06/ IFRS 16)	15.260	15.558
Resultado diferido (CPC 47/ IFRS 15)	1.160	1.274
	208.552	218.060
Passivo não circulante		
Instrumentos financeiros derivativos (Swap)	11.212	11.571
Amortização da outorga (curva de demanda)	60.471	60.672
Margem de construção	9.479	9.531
Juros e encargos capitalizados	71.452	70.410
Ajuste de adoção inicial (art. 69 Lei nº. 12.973)	37.738	38.459
Passivo de Arrendamento (IFRS 16)	15.470	16.346
	205.822	206.989
Total	2.730	11.071

Composição por empresa

	31/03/2026	Movimentação no	31/12/2025
		Resultado	
Ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Controlada - Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	10.578	(8.593)	19.171
	10.578	(8.593)	19.171
Passivo de imposto de renda e contribuição social diferidos:			
Controladora - Rodovias do Brasil Holdings S.A.	(7.848)	252	(8.100)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

Total do diferido passivo	(7.848)	252	(8.100)
Movimentação consolidada	2.730	(8.341)	11.071

A variação líquida dos impostos diferidos do Consolidado em 31 de março de 2026 quando comparada com o saldo em 31 de dezembro de 2025 totalizou uma redução de R\$ 8.341, conforme Nota Explicativa nº 23.

Como a base tributável do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro tributável que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, e outras variações, não existe uma correlação imediata entre o resultado da Controlada e o resultado de Imposto de Renda e Contribuição Social. Portanto, a expectativa da utilização destes créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Controlada.

10 Investimentos

No dia 11 de maio de 2021, o Fundo RDB Participações Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia (RDB Participações) e a Companhia, realizaram contrato de compra e venda de ações no valor fixo e irrevogável de R\$ 1.510.069, no qual o Fundo vendeu a totalidade de sua participação societária (85%) na Controlada Concessionária Rota das Bandeiras S.A. para a Rodovias do Brasil Holding S.A. O sumário das informações da empresa controlada está apresentado a seguir:

31/03/2026	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro do período
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	326.098	3.736.185	220.936	2.796.386	1.044.961	64.095
31/12/2025	Ativos circulantes	Ativos não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Lucro do período
Concessionária Rota das Bandeiras S.A.	244.194	3.772.973	270.322	2.765.979	980.866	335.485

Segue a movimentação do período:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

	Controladora
Saldos em 31 de dezembro de 2024	936.514
Equivalência patrimonial	285.162
Dividendos recebidos	(328.100)
Juros sobre capital próprio	(59.840)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	<u>833.736</u>
Equivalência patrimonial	54.481
Saldos em 31 de março de 2026	<u>888.217</u>

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

11 Intangível e Ativo de contrato (consolidado)

A movimentação do intangível e obras em andamento está demonstrada a seguir:

Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Adiantamentos / Estoque de Obras (e)	Ativo de Contrato (f)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	3.477.466	1.337.239	56.646	4.145	4.875.496	8.821	177.934	5.062.251
Adições/reversão	382	-	3.726	35	4.143	-	25.040	29.183
Transferências/reclassificações	10.810	-	-	-	10.810	-	(10.810)	-
Baixas (g)	-	-	-	-	-	(2.777)	-	(2.777)
Saldos em 31 de março de 2026	3.488.658	1.337.239	60.372	4.180	4.890.449	6.044	192.164	5.088.656
Amortização acumulada								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(852.122)	(566.077)	(10.887)	(3.612)	(1.432.698)	-	-	(1.432.698)
Amortizações	(40.654)	(11.773)	(4.604)	(38)	(57.069)	-	-	(57.069)
Saldos em 31 de março de 2026	(892.776)	(577.850)	(15.491)	(3.650)	(1.489.767)	-	-	(1.489.767)
Intangível e ativo de contrato líquido								
Saldos em 31 de dezembro de 2025	2.625.344	771.162	45.759	533	3.442.798	8.821	177.934	3.629.553
Saldos em 31 de março de 2026	2.595.882	759.389	44.881	530	3.400.682	6.044	192.164	3.598.890
Taxa de amortização – a.a.	(a)	(b)	(c)	20%				

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Custo do intangível	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Direito de outorga da concessão (b)	Direito de Uso (c)	Softwares (d)	Total do intangível	Ativo de Contrato (f)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	3.892.358	1.337.238	96.702	6.140	5.332.438	91.807	-
Adições/reversão	-	-	1.707	-	1.707	24.173	25.880
Transferências/reclassificação	-	-	-	-	-	-	-
Baixa (f)	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	3.892.358	1.337.238	98.409	6.140	5.334.145	115.980	5.450.125
Amortização acumulada							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(1.173.426)	(520.411)	(46.104)	(5.187)	(1.745.128)	-	(1.432.698)
Amortizações	(36.882)	(10.917)	(5.334)	(220)	(53.353)	-	(53.353)
Saldos em 31 de março de 2025	(1.210.308)	(531.328)	(51.438)	(5.407)	(1.798.481)	-	(1.798.481)
Intangível e ativo de contrato líquido							
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.718.932	816.827	50.598	953	3.587.310	91.807	3.679.117
Saldos em 31 de março de 2025	2.682.050	805.910	46.971	733	3.535.664	115.980	3.651.644

(a) Intangível - Infraestrutura

O Intangível refere-se aos custos dos investimentos em bens reversíveis ao poder concedente, direcionados para a infraestrutura da concessão.

A amortização é calculada no modelo de projeção da curva de demanda visando variáveis econômicas para o tráfego nas rodovias sob sua concessão considerando o potencial aumento e (ou) volume de trânsito nas praças de pedágio, às quais estão limitadas ao prazo da concessão, e reconhecida no resultado. Periodicamente as projeções de tráfego são revisadas de acordo com as expectativas macroeconômicas. Para veículos e equipamentos operacionais, a amortização é realizada de forma linear conforme vida útil estimada pela agência reguladora (ARTESP).

Nesta rubrica estão contemplados custos destinados a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como, recuperação inicial da pavimentação, desapropriações, duplicações, dispositivos de segurança, implantação de faixas adicionais e vias marginais, obras de artes especiais, equipamentos, sistema de arrecadação de pedágio e ampliações, além de capitalização de custos com empréstimos.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

As adições do período referem-se à ampliação e melhorias do Corredor Dom Pedro I. Conforme orientação contida na Interpretação ICPC 01(R1) e OCPC 05, o montante do custo está majorado pela margem de construção, que foi estimada em 1%.

(b) Direito de outorga da concessão

Direito de outorga corresponde à obtenção de concessão para exploração do Sistema Rodoviário. No reconhecimento inicial, o montante da Outorga Fixa foi ajustado ao valor presente, considerando uma taxa de desconto de 8% a.a. A amortização da outorga é efetuada com base na projeção da curva de tráfego estimada para o período da concessão.

O contrato de concessão representa um direito de cobrar dos usuários dos serviços públicos, via tarifação, por um período por ele estabelecido em cada contrato.

(c) Direito de uso

O direito de uso corresponde a alteração exigida pelo CPC 06(R2) / IFRS 16, a qual submete ao arrendatário o reconhecimento do ativo de direito de uso e o passivo de arrendamento, sobre os contratos de arrendamento operacionais. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos. Nesta rubrica estão contemplados os contratos de arrendamentos de imóveis, máquinas, equipamentos e veículos.

Em 31 de março de 2026 e de 2025, foram registrados no resultado do período contratos de passivo de arrendamento de curto prazo e de baixo valor, não reconhecidos na mensuração do ativo e do respectivo passivo de arrendamento nos montantes de R\$ 283 e R\$ 17, respectivamente.

(d) Softwares adquiridos de terceiros

Os softwares correspondem aos sistemas operacionais adquiridos pela Companhia e pela Controlada e são amortizados pela vida útil (5 anos), alocados no resultado do período.

(e) Adiantamento para Fornecedores e Estoque de Obras.

(f) Ativo de Contrato

A Infraestrutura em construção (ativo de contrato) é o direito à contraprestação em troca de bens ou serviços transferidos ao cliente. Conforme determinado pelo IFRS 15/ CPC 47 - Receita de contrato com cliente, os bens vinculados à concessão em construção (obras em andamento), registrados sob o escopo do ICPC 01(R1) / IFRIC 12 – Contratos da Concessão, devem ser classificados como ativo de contrato durante o período de construção e transferidos para o ativo intangível, somente após a conclusão das obras.

(g) Consumo de materiais provenientes do estoque de obras e compensações relacionadas a adiantamentos a fornecedores.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

12 Imobilizado (Consolidado)

	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações, edifícios e dependências	Máquinas e equipamentos	Total
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15	470	52	4.337	4.874
Adições	6	-	-	188	194
Saldos em 31 de março de 2026	20	470	52	4.525	5.067
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	(7)	(251)	(16)	(2.340)	(2.615)
Depreciação	-	(24)	(1)	(204)	(229)
Baixas	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2026	(8)	(275)	(17)	(2.545)	(2.845)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2025	7	219	36	1.996	2.258
Saldos em 31 de março de 2026	12	196	35	1.980	2.223
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	
Custo do imobilizado					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	10	470	52	4.295	4.827
Adições	5	-	-	11	16
Saldos em 31 de março de 2025	15	470	52	4.306	4.843
Depreciação acumulada					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(6)	(157)	(11)	(2.913)	(3.087)
Depreciação	-	(23)	(2)	(140)	(165)
Saldos em 31 de março de 2025	(6)	(180)	(13)	(3.053)	(3.252)
Imobilizado líquido					
Saldos em 31 de dezembro de 2024	4	313	41	1.382	1.740
Saldos em 31 de março de 2025	9	290	39	1.253	1.591
Taxa de depreciação - a.a.	10	20	10	20	

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

13 Fornecedores

O saldo refere-se, substancialmente, aos contratos com diversos fornecedores e prestadores de serviços, os quais prestam serviços e fornecem materiais para operacionalização dos negócios da Companhia e sua Controlada:

	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
Fornecedores nacionais	<u>16</u>	<u>80</u>	<u>37.061</u>	<u>54.239</u>
	<u>16</u>	<u>80</u>	<u>37.061</u>	<u>54.239</u>
Passivo circulante	16	80	29.412	47.104
Passivo não circulante	-	-	7.649	7.135

14 Empréstimos e debêntures, e instrumentos financeiros derivativos**14.1 Empréstimos e debêntures (“dívida”)**

As dívidas da Companhia e sua Controlada são compostas por recursos captados, principalmente, por meio de empréstimos bancários (Nota Comercial) e mercado de capitais (debêntures), denominadas em Real brasileiro (“R\$”). As dívidas são inicialmente registradas pelo Valor Justo, que normalmente reflete o valor recebido, líquido dos custos de transação diretamente atribuíveis à emissão.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

Em 31 de março de 2026, a composição dos títulos de dívida da Companhia e sua Controlada está apresentada como segue:

	Taxa de juros efetiva(a.a.)	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2025
Empréstimos e Debêntures					
2ª Emissão Debêntures CBAN (a)	IPCA + 5,0% / IPCA + 5,2% / CDI + 2,0%	-	2.925.679	-	2.955.624
1ª Emissão Debêntures RODB11 (b)	DI+4,25%	899.947	899.947	861.529	861.529
(-) Custos de captação		(6.838)	(225.028)	(7.335)	(235.409)
		893.109	3.600.598	854.194	3.581.744
Empréstimos - Nota Comercial (c)	CDI+0,70%	-	53.129	-	51.290
		893.109	3.653.727	854.194	3.633.034
Passivo circulante		117.917	176.242	79.499	188.562
Passivo não circulante		775.192	3.477.485	774.695	3.444.472

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

O montante das operações das Debêntures e Empréstimos de longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

Controladora						
	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2027	122.207	(1.068)	121.139	120.632	(1.131)	119.501
2028	138.996	(1.215)	137.781	138.960	(1.303)	137.657
2029	143.154	(1.252)	141.902	142.781	(1.339)	141.442
2030	424.514	(3.302)	374.370	379.657	(3.561)	376.096
	828.871	(6.837)	775.192	782.030	(7.335)	774.696
Consolidado						
	31 de março de 2026			31 de dezembro de 2025		
	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida	Dívida Bruta	Custo de Transação	Dívida Líquida
2027	422.369	(49.004)	373.365	319.407	(47.956)	271.452
2028	502.897	(45.048)	457.849	470.773	(45.133)	425.640
2029	558.469	(39.411)	519.059	516.196	(40.297)	475.898
2030	819.726	(34.382)	785.344	806.141	(36.199)	769.942
2031 em diante	1.388.459	(46.591)	1.341.868	1.556.186	(54.645)	1.501.542
	3.691.920	(214.435)	3.477.485	3.668.703	(224.230)	3.444.472

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

A movimentação dos títulos de dívida da Companhia e sua Controlada está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	854.194	869.478	3.633.034	4.004.493
Pagamento principal de debêntures	-	(21.543)	(8.678)	(334.384)
Pagamento principal de empréstimos	-	-	-	(50.000)
Amortização de principal	-	-	-	-
Nota comercial	-	-	-	50.000
Pagamento de encargo de dívida	-	(151.950)	(109.353)	(576.205)
Juros e variação monetária	38.418	156.119	128.343	502.722
Constituição custo de transação	-	-	-	(8.588)
Amortização dos custos de captação	497	2.090	10.381	44.996
Saldo final	893.109	854.194	3.653.727	3.633.034
Circulante	117.917	79.499	176.242	188.582
Não circulante	775.192	774.695	3.477.485	3.444.472

a. Debêntures - Concessionária Rota das Bandeiras

Em 15 de novembro de 2019, a Controlada realizou a sua segunda emissão de Debêntures simples, através de oferta pública, conforme Instrução CVM 400, de 2003. Foram distribuídas 2.167.482 (dois milhões, cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures, sendo 859.479 (oitocentos e cinquenta e nove mil, quatrocentos e setenta e nove) debêntures da Primeira Série, 700.000 (setecentos mil) debêntures da Segunda Série, 240.771 (duzentos e quarenta mil, setecentos e setenta e uma) debêntures da Terceira Série, 199.750 (cento e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta) debêntures da Quinta Série e 167.482 (cento e sessenta e sete mil, quatrocentos e oitenta e duas) debêntures da Sétima Série, nominativas e escritural, da espécie com garantia real, não conversíveis em ações e com o valor nominal unitário de R\$ 1.000 (mil reais), com vencimento final em 15 de julho de 2027 para as Debêntures de Segunda Série, e 15 de julho de 2034 para as demais Séries.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

Conforme obrigação escritural da Debênture CBAN 2ª emissão, a Controlada deve realizar pagamentos semestrais e consecutivos de juros remuneratórios, até o prazo de liquidação.

Em 29 de abril de 2025 a Controlada mediante deliberação em Assembleia Geral Extraordinária, a Controlada aprovou a realização de Assembleia Geral de Debenturistas, para reperfilamento da curva de amortização das debêntures CBAN 2ª série, além da alteração da data de vencimento de 15 de julho de 2027 para 15 de julho de 2032.

Em 15 de janeiro de 2026, a Controlada liquidou parcelas da segunda emissão das Debêntures CBAN no montante de R\$ 118.031, sendo R\$ 8.678 de principal e R\$ 109.353 de remunerações.

A composição da operação da escrituração das debêntures em aberto no trimestre findo em 31 de março de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está apresentada da seguinte forma:

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31/03/2026	31/12/2025
Dezembro-19	CBAN 1º série	859.479	Até julho-34	IPCA + 5,0%	1.356.190	1.355.402
Dezembro-19	CBAN 2º série	700.000	Até julho-32 ¹	CDI + 2,0%	605.911	636.709
Dezembro-19	CBAN 3º série	240.771	Até julho-34	IPCA + 5,2%	381.580	381.554
Dezembro-19	CBAN 5ª série	199.750	Até julho-34	IPCA + 5,2%	316.569	316.547
Dezembro-19	CBAN 7º série	167.482	Até julho- 34	IPCA + 5,2%	265.429	265.412
Maio-21	RODB11 1ª série	600.000	Até maio-30	CDI + 4,25%	899.947	861.529
					3.825.626	3.817.153
					3.825.626	3.817.153

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

O valor nominal unitário atualizado das Debêntures CBAN da 2ª emissão é amortizado semestralmente, juntamente com a remuneração, com início em 15 de julho de 2022 e a amortização da RODB11 é realizada em parcelas semestrais, com início em 11 de maio de 2025, juntamente com a remuneração, que teve início em 11 de maio de 2024, conforme apresentado a seguir:

-

Datas de amortização da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries CBAN (i)	Datas de amortização da 2ª série CBAN (ii)	Datas de amortização da 1ª série RODB11 (iii)			
jul/22	0,25%	jul/22	1,00%	mai/25	1,2500%
jan/23	0,13%	jan/23	0,50%	nov/25	1,2500%
jul/23	0,13%	jul/23	0,50%	mai/26	3,3750%
jan/24	0,13%	jan/24	4,50%	nov/26	3,3750%
jul/24	0,13%	jul/24	4,50%	mai/27	3,1250%
jan/25	0,13%	jan/25	13,50%	nov/27	3,1250%
jul/25	0,13%	jul/25	0,50%	mai/28	5,7500%
jan/26	0,25%	jan/26	0,50%	nov/28	5,7500%
jul/26	0,25%	jul/26	0,50%	mai/29	7,1250%
jan/27	0,25%	jan/27	1,00%	nov/29	7,1250%
jul/27	0,25%	jul/27	1,00%	mai/30	58,7500%
jan/28	6,00%	jan/28	1,00%	-	-
jul/28	6,00%	jul/28	1,00%		
jan/29	6,50%	jan/29	4,00%	-	-
jul/29	6,50%	jul/29	4,00%	-	-
jan/30	6,75%	jan/30	9,00%	-	-
jul/30	6,75%	jul/30	9,00%	-	-
jan/31	6,75%	jan/31	10,00%	-	-
jul/31	6,75%	jul/31	10,00%	-	-
jan/32	6,75%	jan/32	12,00%	-	-
jul/32	6,75%	jul/32	12,00%	-	-
jan/33	7,00%	-	-	-	-
jul/33	7,00%	-	-	-	-
jan/34	9,25%	-	-	-	-
jul/34	9,25%	-	-	-	-

- (i) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 1ª, 3ª, 5ª e 7ª séries a ser amortizado;
- (ii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures da 2ª série a ser amortizado;
- (iii) Percentual do valor nominal unitário das Debêntures RODB11 a ser amortizado.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

b. Debêntures – Rodovias do Brasil

Em 18 de maio de 2021, a Companhia realizou a sua primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, em série única, as quais foram objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, conforme instrução CVM 476 de 2009. Foram emitidas 600.000 (seiscentas mil) debêntures em série única e o valor total da emissão foi de R\$ 600.000 (seiscentos milhões), o vencimento das debêntures ocorrerá em 10 de maio de 2030.

Conforme contrato de *swap* com o banco BTG Pactual S.A. foi firmado a troca dos parâmetros de atualização da debênture RODB11 de DI + 4,25% a.a. para IPCA + 8,00%a.a.

Liberação	Série	Valor da emissão	Vencimento	Encargos (% a.a.)	31/03/2026	31/12/2025
Mai-21	RODB11 1ª série	600.000	Mai-30	CDI + 4,25%	899.947	861.529
					899.947	861.529

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

c. Custo de captação de debêntures

Os custos incorridos na captação estão sendo apropriados ao resultado em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a Taxa Interna de Retorno (“TIR”) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência das operações. A movimentação desses gastos é a seguinte:

	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
	31/03/2026	31/03/2026	31/12/2025	31/12/2025
Saldos no início do período	7.335	235.409	9.425	271.817
Constituição Custo de Transação	-	-	-	8.588
(-) Amortizações	(497)	(10.381)	(2.090)	(44.996)
Saldo no final do período	6.838	225.028	7.335	235.409
Passivo circulante	-	10.592	-	11.178
Passivo não circulante	6.838	214.436	7.335	224.231

d. Empréstimos

Em 28 de outubro de 2025, a Controlada realizou a 2ª emissão de Nota Comercial Escritural em série única, em favor do Banco Bradesco S.A., no valor principal de R\$ 50.000 (cinquenta milhões de reais), com vigência e liquidação em 28 de outubro de 2027 à taxa de juros equivalente ao CDI e mais 0,70% a.a., calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis (capitalizados) com base em um ano de 252 dias úteis. Não há constituição de garantias.

e. Garantias vigentes

Garantias constituídas pela Controlada em favor dos debenturistas CBAN (2ª emissão)

- e.1.1.1.1. Penhor das ações de emissão da Concessionária Rota das Bandeiras S.A. (outorgado por seus acionistas) e seus respectivos direitos e rendimentos; e
- e.1.1.1.2. Cessão fiduciária de direitos creditórios, incidente sobre as contas vinculadas do projeto e sobre a totalidade dos direitos emergentes e creditórios decorrentes da exploração do Contrato de Concessão.

Garantias constituídas pela Controladora em favor dos debenturistas RODB11 (1ª emissão)

- (i) Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da RdB Holding (outorgada por seus acionistas) e seus respectivos rendimentos; e
- Cessão fiduciária de direitos creditórios, incidente sobre a conta vinculada destinada ao recebimento dos proventos pagos pela Concessionária Rota das Bandeiras S.A

f. Principais compromissos assumidos (“covenants”)

Todas as cláusulas restritivas da Controlada e Controladora foram cumpridas em 31 de março de

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

2026.

Para a Controlada: As cláusulas restritivas estabelecidas na Escritura da 2ª Emissão de Debêntures CBAN referem-se a indicadores financeiros de ICSD e Dívida Líquida/EBITDA, apurados semestralmente. Em 31 de março de 2026, as cláusulas foram integralmente cumpridas, não havendo obrigação de apuração dos índices no período, conforme previsto contratualmente e o valor contábil do passivo relacionado a essa emissão é de R\$ 2.925.679.

Para a Controladora: Para as Debêntures RODB da 1ª emissão, foi apurado no período, 2,80x referente ao índice de Dívida Líquida/EBITDA e conforme periodicidade estabelecida na Escritura, não houve apuração de ICSD. Os limites contratuais desses índices financeiros para o período são:

- ✓ ICSD: maior ou igual a 1,30 (um inteiro e três décimos);
- ✓ Dívida Líquida/EBITDA: inferior ou igual a 4,25 (quatro inteiros e vinte e cinco décimos).

14.2 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a uma série de riscos decorrentes de suas operações, incluindo riscos relacionados às taxas de juros e inflação. Como parte da estratégia de proteção a Companhia contratou swap com o objetivo de proteção econômica e financeira para as debêntures emitidas pela Controladora. Este *swap* troca integralmente a exposição dos fluxos de caixa das debêntures, sendo assim, a Companhia recebe a taxa DI + 4,25% a.a. e paga à contraparte (BTG Pactual) a taxa IPCA + 8,00% a.a. Essa operação não foi designada como *hedge accounting*. Em 31 de março de 2026, o valor justo do swap era de R\$ 32.976 e em 31 de dezembro de 2025 era de R\$ 34.034.

15 Passivo de arrendamento

	<u>Consolidado</u>			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.305	44.528	2.243	48.076
Adições	-	-	3.716	3.716
Revisão de Contratos	-	6	4	10
Baixas	(75)	(5.815)	(1.600)	(7.490)
Apropriação de juros	52	1.065	71	1.188
Saldos em 31 de março de 2026	1.282	39.784	4.434	45.500
Passivo circulante	527	16.361	1.823	18.711
Passivo não circulante	755	23.423	2.611	26.789

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

	<u>Consolidado</u>			
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.458	50.860	1.158	53.476
Adições	-	-	1.738	1.738
Revisão de Contratos	(4)	(27)	-	(31)
Baixas	(71)	(5.439)	(1.115)	(6.625)
Apropriação de juros	27	1.204	33	1.264
Desmobilização	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2025	1.410	46.598	1.814	49.822
Passivo circulante	608	20.106	783	21.497
Passivo não circulante	802	26.492	1.031	28.325

O cálculo do valor presente foi realizado considerando a taxa de juros anual obtida com base na projeção de mercado do IPCA e CDI, correspondendo a taxa de 10,76% a.a.

16 Provisão para demandas judiciais, passivos contingentes e depósitos judiciais

16.1 Provisão para demandas e passivos contingentes

A Controlada é parte envolvida em ações cíveis, trabalhistas, tributárias e outras em andamento na esfera administrativa e judicial. As provisões para as perdas decorrentes dessas ações são estimadas e atualizadas pela Controlada, amparadas pela opinião de consultores legais.

As provisões para demandas judiciais estão apresentadas a seguir:

	<u>Consolidado</u>			
	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.615	17.478	24.244	43.337
Constituição	484	175	86	745
Reversão	(143)	(909)	-	(1.052)
Saldos em 31 de março de 2026	1.956	16.744	24.330	43.030

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

	Consolidado				
	Contingências trabalhistas e previdenciárias	Contingências cíveis	Contingências tributárias	Contingências regulatórios	Saldo final
Saldos em 31 de dezembro de 2024	2.247	14.910	307	15.921	33.385
Constituição	780	2.817	6	9.379	12.982
Reversão	-	(222)	-	-	(222)
Saldos em 31 de março de 2025	3.027	17.505	313	25.300	46.145

Processos cíveis

De forma abrangente, os principais processos judiciais de natureza cível envolvem ações indenizatórias de discussões sobre acidentes ocorridos nos trechos sob administração da concessionária, ações civis públicas de aplicações de multas, além de cobrança de honorários advocatícios contratuais.

Processos regulatórios

Nesta natureza, os principais processos tratam de discussões sobre reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Em caso de perda, a Controlada fica responsável por pagar os honorários de sucumbência, além de ações anulatórias de sanções administrativas.

Os montantes apresentados no quadro acima referem-se às causas com perda provável, baseado na expectativa dos assessores jurídicos da Controlada.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

16.2 Processos com classificação de riscos possíveis

A Controlada também possui ações de naturezas cível, trabalhista, regulatória e tributárias, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis pela Administração, de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos. O quadro abaixo apresenta os montantes para os quais nenhuma provisão foi constituída, conforme prevê o CPC 25 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes (IAS 37):

	31/03/2026	31/12/2025
Contingências trabalhistas e previdenciárias	10.583	9.865
Reclamações cíveis	180.844	152.332
Contingências regulatórios	13.318	12.410
Contingências tributárias	68.012	67.901
	<u>272.757</u>	<u>242.508</u>

Os principais processos judiciais não provisionados referem-se a:

Processos cíveis

Em 17 de outubro de 2024, a Controlada foi notificada pelo Núcleo de Fiscalização da Superintendência do Patrimônio da União em São Paulo. O órgão fiscalizador pretende atribuir à Controlada a obrigação de pagamento de sanção pecuniária, fundamentada na alegada ocupação irregular de área pertencente à União Federal. A acusação se baseia na realização indevida das obras do Anel Viário de Campinas, incluindo a construção de acessos marginais e a ampliação da Rodovia Dom Pedro I - Trevo dos Amarais, em uma área do imóvel da União, sem a devida formalização de autorização prévia ou regularização junto à SPU.

A Controlada apresentou defesa administrativa tempestiva, fundamentada no fato das obras realizadas pela Controlada no terreno da União terem ocorrido exclusivamente após obtenção das autorizações formais, em conformidade com as Portarias nº 14.851/2019 e nº 5.268/2020 publicadas pela SPU antes do início das obras, e portanto, acredita no arquivamento do processo.

Existem outros processos judiciais de ações indenizatórias por acidentes fatais ou ainda choque contra objetos ou animais na pista, ação declaratória de restituição de garantias e discussão sobre faixa de domínio.

Processos tributários

A Controlada foi autuada pela Receita Federal do Brasil (RFB), em 07 de dezembro de 2018 e em 20 de junho de 2020, decorrente da glosa da amortização do ágio oriundo da incorporação reversa de parte do acervo cindido do seu antigo acionista controlador Odebrecht TransPort Participações S.A. (“OTPP”), que foi excluído da base de cálculo do IRPJ e CSLL, relacionado aos exercícios de 2013 a 2017. A Controlada protocolou impugnação aos autos de infração e os processos encontram-se suspensos em julgamento.

A administração reforça que segue com o acompanhamento de seus assessores jurídicos internos e externos, monitorando possíveis impactos da decisão do STF que pode anular "trânsito em julgado", reforçando que até o presente momento não existem impactos à Rodovias do Brasil Holding S.A. e sua Controlada.

A Controlada apresenta depósitos judiciais, relacionado ao processo do ágio entre outros

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

processos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 16.3.

Processos regulatórios

A Controlada está envolvida em ações judiciais no âmbito regulatório, que se referem, principalmente, a pleitos e/ou contestações junto ao órgão regulador (ARTESP).

Com base na avaliação dos assessores jurídicos, essas ações são classificadas como possíveis. Caso haja decisões desfavoráveis, a Controlada poderá incorrer em custos relacionados aos honorários sucumbenciais, para os quais existem incertezas relacionadas a mensuração.

A Administração da Controlada monitora constantemente a evolução desses processos e adota as medidas cabíveis com o intuito de mitigar eventuais impactos financeiros.

16.3 Depósitos judiciais**Consolidado**

	<u>Trabalhistas</u>	<u>Cíveis</u>	<u>Tributários (i)</u>	<u>Regulatórios</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2025	625	4.525	115.560	822	121.532
Adições	-	-	89	-	89
Baixas	(41)	-	-	-	(41)
Atualização monetária	6	53	2.455	10	2.524
Saldos em 31 de março de 2026	590	4.578	118.104	832	124.104

- (i) Em 03 de agosto de 2018, a Controlada entrou com pedido de tutela provisória de urgência de natureza cautelar, conforme Processo nº 5019449-37.2018.4.03.6100, com a finalidade de que seja declarado o direito de excluir da base de cálculo do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido a amortização do ágio oriundo da incorporação de parte do acervo cindido do seu antigo acionista Odebrecht TransPort Participações S.A., ocorrida em 21 de dezembro de 2012, relativo às apropriações dos anos-calendário de 2014 e subsequentes.

Em 14 de agosto de 2018, foi proferida a decisão em caráter liminar indeferindo a tutela de urgência pleiteada na ação, mas ficando autorizado o depósito judicial, o qual foi efetuado no dia 15 de agosto de 2018, no valor total de R\$ 37.369 (trinta e sete milhões, trezentos e sessenta e nove mil), como forma de suspender à exigibilidade dos tributos referidos. A Controlada mantém a regularidade da realização dos depósitos judiciais relacionados ao processo do Ágio, em consonância com a sua apuração do IRPJ e da CSLL corrente. Até o período findo em 31 de março de 2026, não houve atualização para esse processo.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

17 Provisão de conserva especial (Consolidado)**a. Composição**

	31/03/2026	31/12/2025
	45.398	42.289
Provisão de conserva especial	<u>45.398</u>	<u>42.289</u>
Passivo circulante	30.722	27.933
Passivo não circulante	14.676	14.356

b. Movimentação

	31/03/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	42.289	27.623
Constituição de conserva especial, líquida de AVP	21.655	61.310
Baixa de conserva especial	(18.546)	(46.644)
Saldos final do período	<u>45.398</u>	<u>42.289</u>

	31/03/2025	31/12/2024
Saldos no início do exercício	27.623	11.205
Constituição de conserva especial, líquida de AVP	14.296	59.391
Baixa de conserva especial	(13.968)	(42.973)
Saldos final do exercício	<u>27.951</u>	<u>27.623</u>

Em 31 de março de 2026, a Controlada apresenta o saldo de R\$ 45.398 e em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$ 42.289, referente à provisão para manutenção e recuperação da infraestrutura. A provisão é constituída considerando a melhor estimativa sobre os investimentos previstos no Contrato de Concessão para o período de cinco anos, descontados ao valor presente, a uma taxa média de 9,65% a.a.

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de março de 2026 e em 31 de dezembro de 2025, o capital social subscrito da Companhia está representado por 928.270.206 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

Em 11 de março de 2026, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a redução de Capital da Companhia no valor de R\$ 100.000 (cem milhões de reais) em dinheiro, sem o cancelamento de ações. A deliberação somente se tornará eficaz após o decurso do prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação da ata, desde que não haja impugnação de credores quirografários.(Nota 30)

Acionista	Nº ações	%	Total
RdB Participações F.I.P Multiestratégia	928.270.205	99,9	928.270.205
MIC Capital Management 25 RSC LTD	1	0,01	1
	928.270.206	100	928.270.206

b. Lucro básico e diluído por ação

O Lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada das ações ordinárias emitidas durante o período:

	31/03/2026	31/03/2025
Lucro do período	28.051	5.766
Quantidade média ponderada de ações (milhares)	928.270	928.270
Lucro básico por ações	0,03	0,01

A Companhia não possui dívida conversível em ações ou opções de compra de ações, desta forma, não apresenta ações ordinárias e preferências potenciais para fins de diluição.

c. Transação de Capital

Trata-se do resultado da combinação de negócios sob controle comum, de acordo com o ICPC 09, reconhecido como transação de capital no patrimônio líquido na linha de transação de capital no valor total de R\$ 763.852.

19 Receita líquida

	31/03/2026	31/03/2025
	<u>Consolidado</u>	<u>Consolidado</u>
Receitas em numerários	13.118	18.877
Receita de AVI (“Automatic Vehicle Identification”) (i)	286.352	267.435
Outras receitas de pedágio	228	564
Receitas acessórias	6.220	5.800
Receita cartão de crédito e débito (ii)	24.979	21.893
	330.897	314.569
Receita de construção ICPC 01-R1 (iii)	25.421	24.173
	356.318	338.742

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

Tributos sobre serviços de operação	(27.864)	(26.515)
	328.454	312.227

- (i) Transações oriundas da captação de sinais através de sensor eletrônico, as receitas por meio de sistema eletrônico de pagamento – AVI são calculadas e registradas através do reconhecimento eletrônico dos veículos cadastrados e faturadas mensalmente para os usuários via empresa especializada;
- (ii) Com o objetivo de promover maior eficiência operacional e comodidade aos usuários das rodovias, a Controlada adota o sistema de pagamento de pedágio por meio de cartões de crédito e débito com tecnologia de aproximação.
- (iii) Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e de 2025, a Controlada reconheceu R\$ 25.421 e R\$ 24.173, respectivamente, como receita de obras de infraestrutura, nos termos da interpretação técnica ICPC 01(R1) – Contratos de concessão. Na apuração do valor justo da sua contraprestação, a Controlada utilizou o custo total incorrido com as obras de infraestrutura, mais 1% de margem, sendo utilizado para se chegar ao valor final o método de cálculo por dentro

A cobrança de pedágio é a principal fonte de recursos para realização de obras de manutenção, conservação e modernização da malha viária concedida.

20 Custos e Despesas

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Salários e encargos	(249)	(100)
Serviços de terceiros	(875)	(142)
Taxas de meios de pagamentos eletrônicos	(20)	(19)
Outros custos e despesas, líquidas	(18)	(52)
	(1.161)	(313)

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Custo de construção ICPC 01-R1	(25.167)	(25.931)
Depreciação e amortização	(57.298)	(53.519)
Provisão para conserva especial e manutenção	(17.593)	(11.517)
Salários e encargos	(16.407)	(15.355)
Serviços de terceiros	(11.767)	(7.159)
Taxa de meios de pagamentos eletrônicos	(20)	(20)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

Materiais e equipamentos	(3.000)	(2.835)
Outorga variável da concessão	(4.965)	(4.726)
Indenizações cíveis	(1.215)	343
Reversão/ Provisão para demandas judiciais	308	(12.759)
Seguros	(955)	(1.203)
Outros custos e despesas, líquidas	(4.060)	(3.647)
	(142.137)	(136.327)
Custo dos serviços prestados	(131.935)	(116.006)
Despesas gerais e administrativas	(10.300)	(20.321)
Reversão de perdas de créditos esperadas	98	-
Total	(142.137)	(136.327)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

21 Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas financeiras				
Receita de aplicações financeiras	13.602	2.766	17.747	16.108
Variação monetária de depósitos judiciais	-	-	2.524	2.277
Instrumentos financeiros derivativos	895	6.106	895	6.106
Tributos sobre receitas financeiras	(706)	(171)	(706)	(171)
Outras receitas financeiras	1.579	919	1.693	2.288
	15.370	9.620	22.153	26.608
Despesas financeiras				
Juros sobre debêntures	(38.416)	(35.398)	(69.241)	(90.032)
Instrumentos financeiros derivativos	(1.953)	(6.093)	(1.953)	(6.093)
Juros sobre empréstimos	-	-	(1.840)	(1.726)
Custos de transação de dívidas	(497)	(509)	(10.335)	(13.494)
(-) Capitalização de encargos financeiros de dívidas	-	-	5.831	11.093
Custos de transação CCB Santander	-	-	(46)	-
Atualização monetária sobre debêntures	-	-	(57.262)	(61.967)
Passivo de arrendamento	-	-	(1.188)	(1.265)
Comissões e despesas bancárias	-	-	(230)	(842)
Ajuste a valor presente	-	-	(4.062)	(2.778)
Outras	(25)	(23)	(68)	(127)
	(40.891)	(42.023)	(140.394)	(167.231)
Resultado financeiro, líquido	(25.521)	(32.403)	(118.241)	(140.623)

A seguir demonstramos a reconciliação de juros, atualizações monetárias e custo de transação, sobre debêntures, apurados nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025, assim como a capitalização de juros no ativo de contrato e o resultado financeiro:

Controladora

	31/03/2026	31/03/2025
Juros e encargos sobre debêntures (Nota 14 (a))	(38.416)	(35.398)
Custos de transação sobre debêntures (Nota 14 (a))	(497)	(509)
Total de juros e encargos sobre debêntures	(38.913)	(35.907)

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

Consolidado

	31/03/2026	31/03/2025
Juros e encargos sobre debêntures e empréstimos (Nota 14 (e))	(126.502)	(91.297)
Custos de transação sobre debêntures e empréstimos (Nota 14 (e))	<u>(10.335)</u>	<u>(13.494)</u>
Total de juros e encargos sobre debêntures e empréstimos	(136.837)	(104.791)
Capitalização de juros e encargos sobre debêntures e empréstimos	5.890	11.205
(-) Margem de construção ICPC 01 ativo de contrato	(59)	(112)
Total de despesas de juros, encargos e custo de transação	<u>(131.006)</u>	<u>(93.698)</u>
Juros sobre debêntures e empréstimos	(69.241)	(90.032)
Correção monetária sobre debêntures	(57.262)	(1.265)
Custos de transação sobre debêntures	(10.335)	(13.494)
(-) Capitalização de juros e encargos sobre debêntures e empréstimos	5.832	11.093
Total de reconciliação de juros, encargos e custo de transação	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>

22 Outras receitas e (despesas), líquidas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Venda de ativo	-	-
Indenizações	95	324
Outras receitas	<u>82</u>	<u>201</u>
	177	525
Outras despesas com tributos	<u>(8)</u>	<u>(19)</u>
	(8)	(19)
	<u>169</u>	<u>507</u>

23 Imposto de Renda e Contribuição Social correntes e diferidos

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Reconciliação da despesa de Imposto de Renda e da Contribuição Social

A despesa com Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) é reconhecida de acordo com a legislação tributária vigente e com os critérios estabelecidos pelo CPC 32 / IAS 12 – Tributos sobre o Lucro. A reconciliação apresentada a seguir demonstra a relação entre a despesa tributária calculada pela aplicação das alíquotas nominais sobre o lucro contábil antes dos tributos e a despesa efetivamente reconhecida no resultado do período:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Resultado antes dos impostos	27.799	5.766	68.245	35.784
Imposto de renda (IR) e contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) às alíquotas nominais (34%)	(9.453)	(1.960)	(23.203)	(12.167)
Adições/Exclusões permanentes, líquidas	(359)	6	1.083	70
Resultado de equivalência patrimonial	18.524	13.084	-	-
Ativo fiscal diferido não reconhecido sobre prejuízo fiscal	(8.460)	(11.129)	(8.460)	(11.129)
Efeito IR e CSLL no resultado	252	-	(30.580)	(23.226)
IR e CSLL corrente	-	-	(22.239)	(18.373)
IR e CSLL diferido	252	-	(8.341)	(4.853)
Total de IR e CSLL correntes e diferidos	-	-	(30.580)	(23.226)
Alíquota Efetiva	0%	0%	44,81%	64,91%

24 Demonstrações dos fluxos de caixa

Em conformidade com o CPC 03 (R2) / IAS 7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, as transações de investimento e financiamento que não envolveram o uso de caixa ou equivalentes de caixa não devem ser incluídas na demonstração dos fluxos de caixa. A seguir, demonstramos as transações que não afetaram o caixa para os períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa a seguir:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
*Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026*

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Investimentos				
Adições de direito de uso (arrendamento) (i)	-	-	3.726	1.707
Juros capitalizados	-	-	5.831	11.093
Financiamentos				
Juros sobre capital próprio deliberados e não pagos	-	-	4.259	13.090
Dividendos a pagar	26.584	26.584	26.584	26.584
Total	26.584	26.584	40.400	52.474

(i) Reconhecimento teve como contrapartida a rubrica de passivo de arrendamento (NE nº 15).

25 Partes relacionadas

As transações que influenciaram o resultado e os investimentos nos períodos findos de 31 de março de 2026 e no exercício findo de 31 de dezembro de 2025, relativos às operações com partes relacionadas, estão apresentados a seguir:

Juros sobre capital próprio	Controlada
Saldo a Receber em 31 de dezembro de 2025	<u>24.132</u>
Saldo a Receber em 31 de março de 2026	<u>24.132</u>
Dividendos a pagar	RDB FIP
Saldo a Pagar em 31 de dezembro de 2025	<u>26.584</u>
Saldo a Receber em 31 de março de 2026	<u>26.584</u>

26 Honorários da administração

A remuneração paga aos Administradores Estatutários e Membros do Conselho de Administração nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025:

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
 Informações contábeis intermediárias do período
 findo em 31 de março de 2026

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Remunerações	207	83	660	490
Encargos	41	17	100	98
Benefícios (i)	-	-	45	40
	248	100	805	627

(i) Os benefícios concedidos contemplam assistência médica, previdência privada, seguro de vida e vale alimentação/refeição.

27 Salários e encargos sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Participação sobre os lucros e/ou resultados(i)	-	-	7.009	5.540
Outros benefícios	-	-	161	154
Encargos sociais	14	14	1.577	1.807
Provisão para férias, 13º salário e encargos	-	-	5.447	4.515
	14	14	14.194	12.016

28 Obrigações tributárias e Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Obrigações fiscais federais				
Impostos retidos na fonte	49	23	1.229	6.662
IRPJ a recolher (i)	-	-	16.265	-
CSLL a recolher (i)	-	-	5.975	498
PIS a recolher	35	493	768	1.253
COFINS a recolher	216	2.319	3.629	5.871
	300	2.835	27.866	14.284
Obrigações fiscais municipais				
ISS retido na fonte	-	-	647	1.355
ISS a recolher	-	-	7.616	7.690
	-	-	8.263	9.045
	300	2.835	36.129	23.329

Notas Explicativas

Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026

Passivo circulante	300	2.835	34.180	21.471
Passivo não circulante	-	-	1.949	1.858

- (i) No período até março de 2026 a controlada quitou o montante de R\$ 16.709 a título de IRPJ e CSLL referente as antecipações por estimativa mensal, que será devidamente compensado com o saldo a recolher ao final do exercício, após apuração do ajuste anual.

29 Seguros

A Controlada mantém coberturas de seguros compatíveis com os riscos das atividades desenvolvidas, que são julgadas suficientes pela Administração da Controlada para salvaguardar os ativos de eventuais sinistros.

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros de acordo com os corretores de seguros contratados pela Controlada estão demonstradas a seguir:

Ramo	Seguradora	Vigência		Limite Máximo	Responsabilidade
		De	Até		
Equipamentos Móveis ¹	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/04/2025	30/04/2026		1.260
Responsabilidade Civil	Tokio Marine Seguradora S.A.	29/12/2025	29/12/2027		129.796
Risco de Engenharia	Mafre Seguros Gerais S.A.	14/03/2025	31/12/2027		198.131
Risco Operacional	Chubb Seguros Brasil S.A.	29/06/2025	29/12/2026		360.000
Seguro de Riscos Administrativos D&O	Axa Seguros S.A.	01/12/2025	01/06/2027		40.000
Seguro de Veículo	Tokio Marine Seguradora S.A.	30/09/2025	30/09/2026		-
Garantia de Concessões Públicas	Fator Seguradora S.A.	28/06/2025	28/06/2026		315.210
Seguro Garantia Judicial	Fairf Ax Brasil Seguros Corporativos S.A.	20/09/2022	10/07/2030		9.963
Seguro Garantia Judicial	Fator Seguradora S.A.	06/04/2023	20/10/2030		19.941
Seguro Garantia Judicial	Alva Seguros Brasil S.A.	23/04/2025	06/05/2030		602

¹ Apólice renovada junto a mesma seguradora com vigência de 30/04/2026 a 30/04/2027 e limite de cobertura de R\$ 1.131.

- (*) Valor de mercado referenciado do veículo que corresponde a 100% do valor constante na tabela FIPE-USP.

30 Eventos subsequentes**Dividendos**

Em 22 de abril de 2026, em Assembleia Geral extraordinária, a Companhia aprovou distribuição de dividendos intermediários no montante de R\$ 143.416.

Notas Explicativas

*Rodovias do Brasil Holding S.A.
Informações contábeis intermediárias do período
findo em 31 de março de 2026*

Em 24 de abril de 2026 a Companhia pagou os dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 26.584, e os dividendos intermediários de R\$ 143.416 em espécie.

Em 30 de abril de 2026, a Companhia recebeu da Controlada o montante de R\$ 136.000 a título de dividendos intermediários.

Juros sobre o capital próprio

Em 27 de abril de 2026, a Companhia recebeu da Controlada o montante de R\$ 24.132 a título de juros sobre o capital próprio, líquido do Imposto de Renda retido na fonte (IRRF).

Nota Comercial

Em 28 de abril de 2026, a Controlada liquidou o montante de R\$ 3.678, correspondente a juros da Nota Comercial Escritural emitida em outubro de 2025, em favor do Banco Bradesco S.A.

Debêntures

Em 11 de maio de 2026 a Companhia liquidou parcela das Debêntures RODB11 no montante de R\$ 105.496, sendo R\$ 29.083 referente à amortização de principal e R\$ 76.413 referente à juros.

Redução de Capital

Em 14 de maio de 2026, a Companhia realizou redução de capital no montante de R\$ 100.000, conforme deliberado em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2026.

Diretoria executiva

Leonardo Armando Yamamoto

Diretor Presidente

André de Paula Yusiasu

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Erika Caleia Bernardo

CRC/RJ-099696/O

Contadora

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais individuais e consolidadas – ITR

Aos Conselheiros e Diretores da
Rodovias do Brasil Holding S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rodovias do Brasil Holding S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP014428/O-6

Fernanda A. Tessari da Silva
Contadora CRC 1SP252905/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, a Diretoria da Rodovias do Brasil Holding S.A., sociedade anônima, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, para fins do disposto no inciso VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Leonardo Armando Yamamoto
Diretor-Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, a Diretoria da Rodovias do Brasil Holding S.A., sociedade anônima, regida por seu Estatuto Social e pela Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), com sede na Avenida Afrânio de Melo Franco, nº 290, sala 401-A, Leblon, Rio de Janeiro - RJ, para fins do disposto no inciso V do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 e suas alterações, declaram que reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no Relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda, relativamente às demonstrações contábeis da Companhia referente ao período findo em 31 de março de 2026.

Leonardo Armando Yamamoto
Diretor-Presidente

André de Paula Yusiasu
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores